

# LECTIO IMAGO ENSINO DE HISTÓRIA

POR MEIO DE LEITURA DE PINTURAS HISTÓRICAS  
CARTILHA PARA PROFESSORES

MANUAL/CARTILHA • PRODUÇÃO

**HUMBERTO FERREIRA DA SILVA**

Produto do mestrado Profissional em Ensino de História (PROFHISTÓRIA)  
na linha de pesquisa "Linguagem e narrativas históricas: produção e difusão",  
para uso de professores de história.

**Prof. Dr. FÁBIO ALVES DOS SANTOS**

ORIENTADOR



# SUMÁRIO

Apresentação.....	03
Orientações aos Educadores.....	04
A Primeira Missa no Brasil.....	05
Um jantar brasileiro.....	08
Família de chefe Camacã.....	11
Independência ou Morte.....	15
Sessão do Conselho de Estado.....	19
A libertação dos escravos.....	23
O Mestiço.....	25
O lavrador de café.....	27
No cafezal.....	29
Proclamação da República.....	31
Proclamação da República.....	34
Abaporu.....	37
A Negra.....	39
Habilidades da BNCC e conteúdo que podem ser exploradas de acordo com as telas.....	41
Referências.....	44

## ATIVIDADE DE LEITURA E EXPLORAÇÃO DE PINTURAS HISTÓRICAS

### APRESENTAÇÃO

Prezado Professor/Professora, este material foi desenvolvido no programa de pós-graduação do Mestrado Profissional em Ensino de História (PROFHISTÓRIA), no biênio 2019/2020, como mecanismo para auxiliar professores de História no processo de ensino do componente curricular da disciplina.

As imagens aqui apresentadas convidam nossos estudantes não apenas a conhecer algumas obras de artes, mas também as entender as imagens como um processo narrativo de ponto de vista da história.

A partir do contato com essas obras, propomos reflexões e debates sobre nossa história e sobre o que nos é apresentado como história e qual história podemos observar a partir do nosso olhar.

As reflexões apresentadas são um ponto de partida, podendo cada professor, com seus estudantes, explorar outros aspectos variados, não se limitando às propostas aqui apresentadas.

### Orientações aos educadores

#### *Pintura no formato A4 -*

Fazer a impressão das imagens de preferência em papel fotográfico com impressão fosca no formato A4. A impressão deve ser da imagem sem qualquer identificação, para que possa ser explorada a partir dos olhares de cada estudante.

#### *Guia de exploração -*

O guiar de exploração irá apontar alguns aspectos e pontos das pinturas que podem ser usadas para iniciar a roda de conversa em sua sala com os estudantes.

# ORIENTAÇÕES AOS EDUCADORES

## PROPOSTA:

Professor/professora, trata-se de uma proposta que deve ser adaptada ao perfil de seus estudantes e de sua realidade física de trabalho.

Sugerimos dividir a turma em pequenos grupos, distribua uma cópia da pintura para cada grupo e solicite que respondam as cinco perguntas (segue proposta de questionário ao lado).

Estabelecido um tempo de 15 a 20 minutos para que seus estudantes explore a pintura e respondam as questões propostas.

Após um tempo estabelecido por você professor/professora, explore os resultados em uma “roda de conversa”, as respostas obtidas pelos grupos, o Guia de exploração poderá ajudá-lo a identificar pontos-chaves que podem ser explorados nas obras.

SUGIRO COMO PONTO DE PARTIDA AS  
SEGUINTE QUESTÕES:

**01**

Você conhece essa obra? Caso sim, qual título da obra? Caso não saiba o nome da obra, qual nome você daria olhando para ela?

**02**

O que você ver na imagem?

**03**

Do que trata a obra/Imagem?

**04**

Qual ou quais mensagens podem ser percebidas ao olhar a obra?

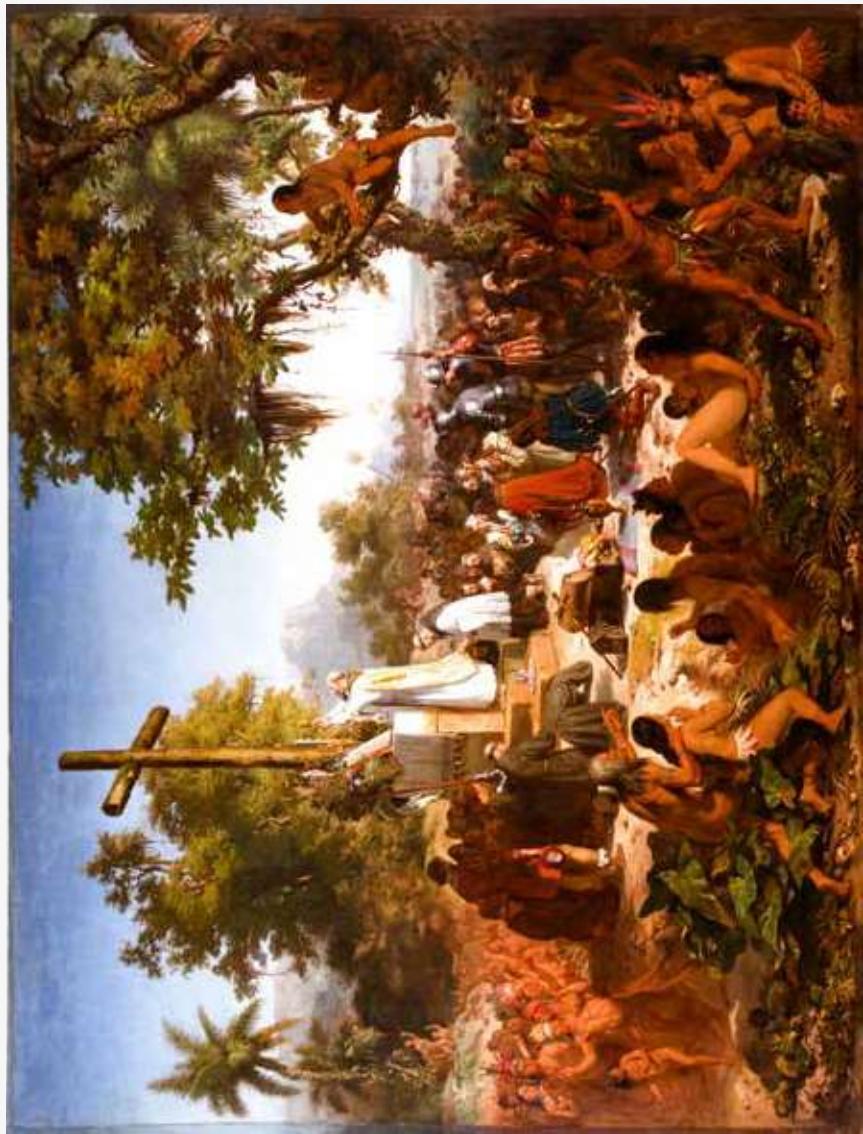
**05**

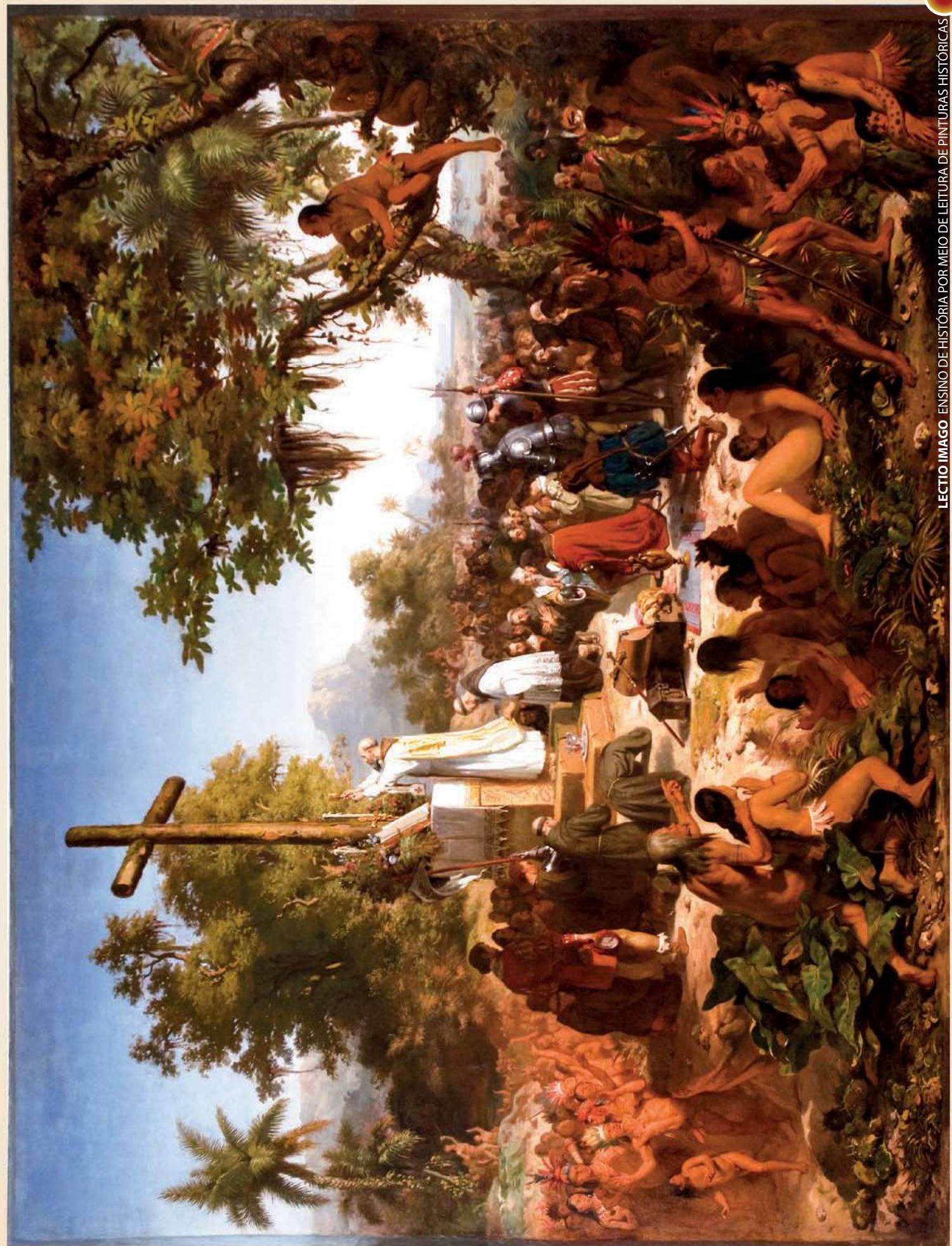
Faça um comentário sobre suas percepções do grupo sobre a obra.

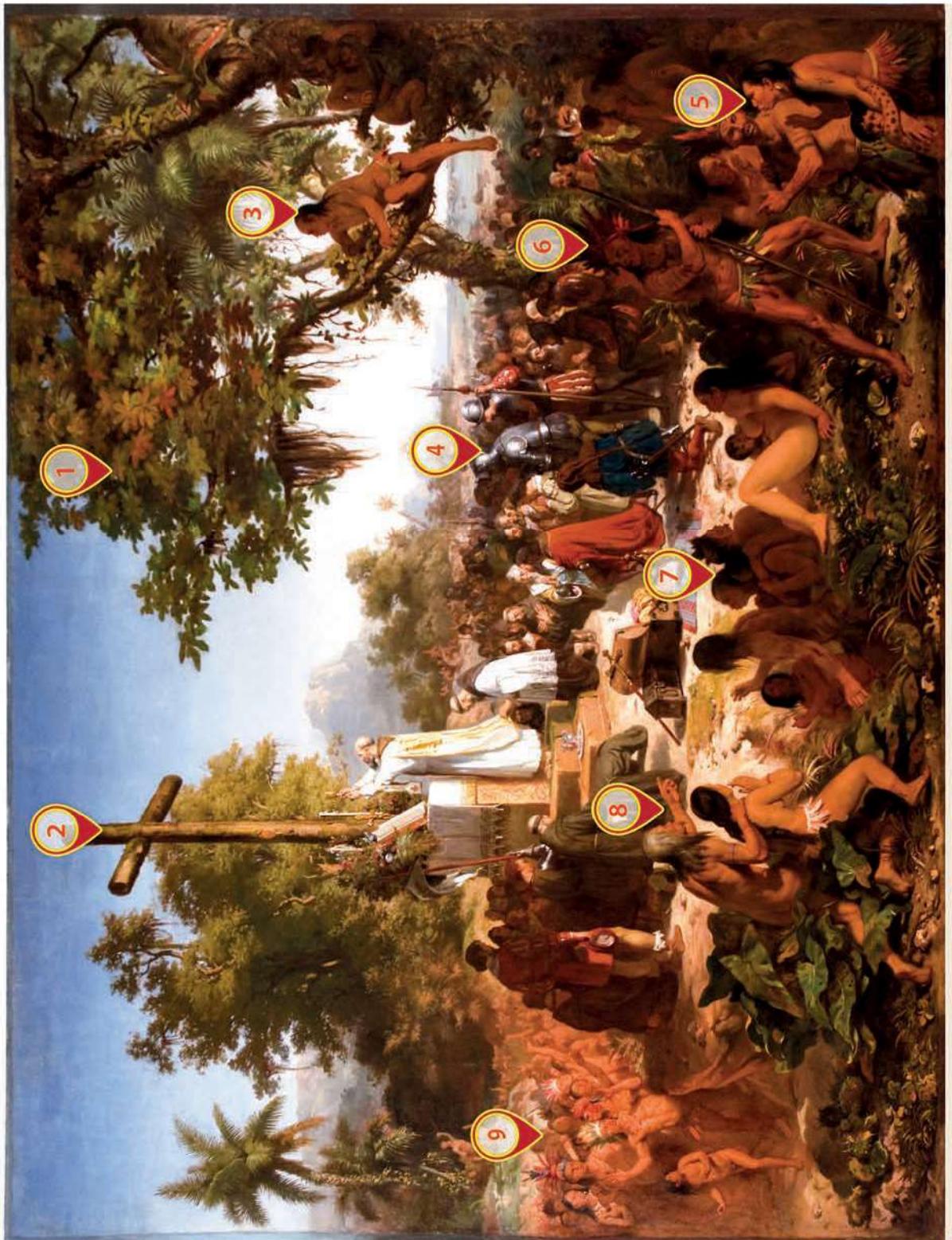
## TELA A SER ABORDADA

## PROPOSTA DE QUESTIONÁRIO

1. Você conhece essa obra? Caso sim, qual título da obra? Caso não saiba o nome da obra, qual nome você daria olhando para ela?
2. O que você ver na imagem?
3. Do que trata a obra/Imagem?
4. Qual ou quais mensagens podem ser percebidas ao olhar a obra?
5. Faça um comentário sobre suas percepções do grupo sobre a obra.







## A Primeira Missa do Brasil (1861) de Victor Meirelles

### OBJETOS DE CONHECIMENTO:

As questões indígenas.

A questão indígena durante a República  
(até 1964).

### HABILIDADES:

Identificar e explicar, em meio a lógicas de inclusão e exclusão, as pautas dos povos indígenas, no contexto republicano (até 1964), e das populações afrodescendentes.  
(EF09HI07).

Identificar e analisar as políticas oficiais com relação ao indígena durante o Império.  
(EF08HI21).

### SUGESTÃO DE TEMAS E CONTEÚDOS QUE PODE SER EXPLORADO:

O processo de colonização e invasão portuguesa no Brasil.  
Indígenas brasileiros.

Título: O lavrador de café, 1934  
Autor: Victor Meirelles

Prezado professor a tela intitulada "A Primeira Missa no Brasil" do artista Victor Meirelles constrói uma narrativa de demonstração de poder português, soberania da fé cristã, e uma grande passividade indígena sobre a apropriação das terras, devemos ressaltar de tal animosidade é uma narrativa criada na tela e improvável de ocorre entre duas civilizações que nunca tiveram contato em si. Dentro os pontos da tela que podemos dialogar com os estudantes estacamos nove pontos.

*Prezado professor seus alunos poderão observar entre outros, os seguintes elementos:*

**1** A natureza é destaque na tela, desde o céu azulado a mata nativa que compõem todo o entorno da tela.

Ao centro da pintura destaque para Cruz, simbolizando a cristiandade católica portuguesa e dois religiosos de veste brancas numa posição de protagonistas do processo de colonização, na obra percebe-se um foco de luz sobre o centro da narrativa clareando as personagens centrais. Tudo acontecer um espaço plano em altar com degraus, o entorno central é ocupado pela comitiva de estrangeiros (portugueses), fica bastante claro que o autor e criador da narrativa pensou num protagonismo Português que iria marcar aquele episódio como marco históricos das conquistas portuguêses além mar.

**2** Dois indígenas sobre ganhos de uma árvore, observa-se que um indígena passivamente numa posição espectador assistir atentamente a cerimônia, o segundo está em direção contraria a cena central .

**3** Soldados com armaduras e armas demonstrando a presença militar na narrativa.

**4** Um índio e uma índia acompanhando de uma criança assistir a cena central, a criança apoia-se numa menção a proteção dos adultos ou mãe sobre o ato inédito aos nativos.

**5** Índio com cocar colorido, único nativo na narrativa de aparentar estranhamento aos fatos que ocorrer no seu entorno, observa que ele porta uma espécie de lança (arma).

**6** Um grupo de indígenas numa posição de espectador assistir a cerimônia religiosa, destaque para ama indígena em uma posição de tranquilidade amamenta seu filho enquanto assistir a cena central.

**7** Um índio de cabelos brancos aponta direcionando o olhar de uma mulher indígena, como se desejasse explicar a ela os atos que da parte central da cena.

**8** Um grupo significativo de nativos contemplam a cena, alguns com mãos para cima como se contemplasse a simbologia da fé cristão, uma ideia surreal de que os indígenas pudessesem compreender a narrativa cristã.

**OBRA: A PRIMEIRA MISSA DO BRASIL**  
PONTOS DE DESTAQUE

## TELA A SER ABORDADA



## PROPOSTA DE QUESTIONÁRIO

1. Você conhece essa obra? Caso sim, qual título da obra? Caso não saiba o nome da obra, qual nome você daria olhando para ela?
2. O que você ver na imagem?
3. Do que trata a obra/Imagem?
4. Qual ou quais mensagens podem ser percebidas ao olhar a obra?
5. Faça um comentário sobre suas percepções do grupo sobre a obra.



## Um jantar brasileiro (Jean-Baptiste Debret /1837)

### OBJETOS DE CONHECIMENTO:

O escravismo no Brasil do século XIX: plantations e revoltas de escravizados, abolicionismo e políticas migratórias no Brasil Imperial (oitavo ano).

A escravidão moderna e o tráfico de escravizados (sétimo ano).

A questão da inserção dos negros no período republicano do pós-abolição. Os movimentos sociais e a imprensa negra; a cultura afro-brasileira como elemento de resistência e superação das discriminações (nono ano).

### HABILIDADES: (BNCC)

Formular questionamentos sobre o legado da escravidão nas Américas. (EF08HI19).

Identificar e relacionar aspectos das estruturas sociais da atualidade com os legados da escravidão no Brasil e discutir a importância de ações afirmativas. (EF08HI20).

Analizar os mecanismos e as dinâmicas de comércio de escravizados em suas diferentes fases, identificando os agentes responsáveis pelo tráfico e as regiões e zonas africanas de procedência dos escravizados. (EF07HI16).

Identificar os mecanismos de inserção dos negros na sociedade brasileira pós-abolição e avaliar os seus resultados. (EF09HI03).

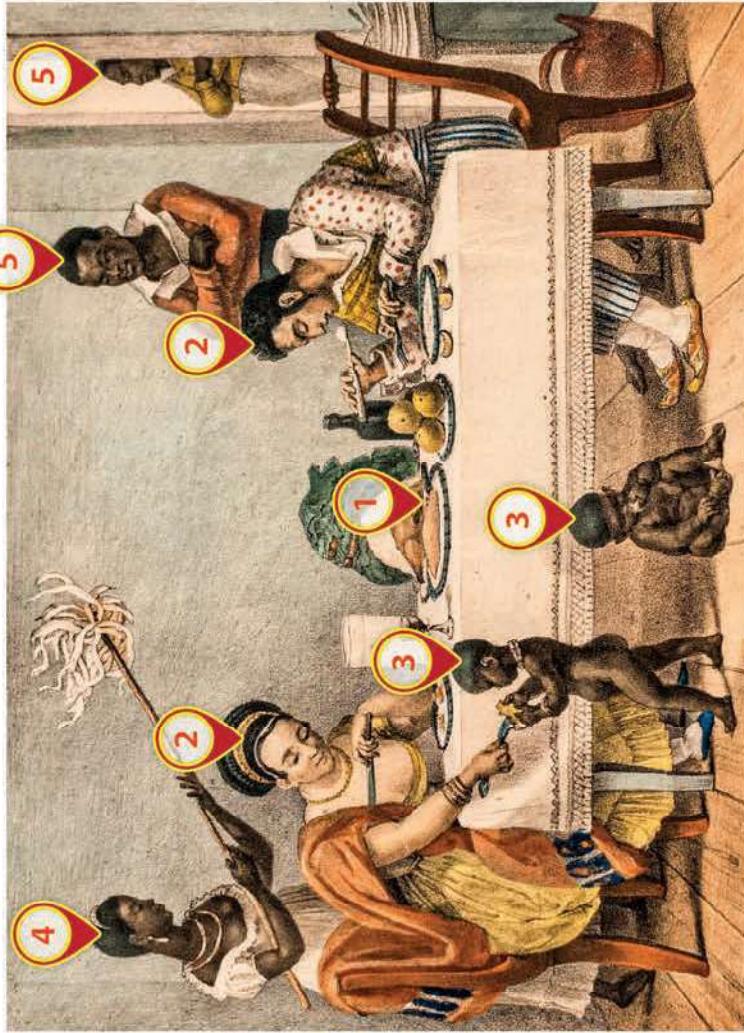
Discutir a importância da participação da população negra na formação econômica, política e social do Brasil. (EF09HI04)

### SUGESTÃO DE TEMAS E CONTEÚDOS QUE PODE SER EXPLORADO

A sociedade colonial.  
Economia açucareira.

## PONTOS DE DESTAQUE

### OBRA: UM JANTAR BRASILEIRO



1 Mesa farta com bastante comidas e um casal branco sentado em lados opostos da mesa, sendo servidos por um grupo de três escravizados (dois homens e uma mulher).

2 O senhor foi pintando comendo, enquanto a senhora branca foi representada dando algo a uma mulher.

3 Na tela há duas crianças no entorno da mesa, uma em pé recebendo alguma comida da senhora branca. observa-se que criança está nua, mas com um objeto no pescoço, tipo um colar. A segunda criança está nua no chão.

4 Uma mulher preta escravizada, possivelmente uma escrava da casa. Observe que está trajando um vestido com bardados, usa colar, brincos e uma tiara. Enquanto tem nas mãos um abanador para refrescar a senhora branca.

5 Dois homens pretos escravizados formalmente vestidos em roupas não comuns a escravizados (o que pode indicar que são escravos do âmbito da casa dos senhores).Observe que ambos os homens estão de braços cruzados numa postura defensiva ou questionadora pode ser sinalizado como uma defesa ou resistência, ao contrário da obra "O Mestiço", de Cândido Portinari, feita em 1934, ou seja, praticamente um século depois de Debret, e na qual vemos essa mesma postura (braços cruzados).

**Professor** nesta obra do Jean-Baptiste Debret podemos ter à primeira vista uma falsa impressão de uma harmonia entre senhores brancos e pretos escravizados. Apesar de compartilhar do mesmo ambiente, as hierarquias estão presentes: os brancos estão sentados e os demais estão em pé para servir aos primeiros.

Professor, explore os braços cruzados, que simboliza a resistência. A comida dada pela senhora branca à criança preta remete à quando damos alimentos a animais domésticos, o colar da criança também nos remete a adornos que colocamos em gatos e cachorros domésticos

Título: Um jantar brasileiro  
Autor: Jean-Baptiste Debret /1837

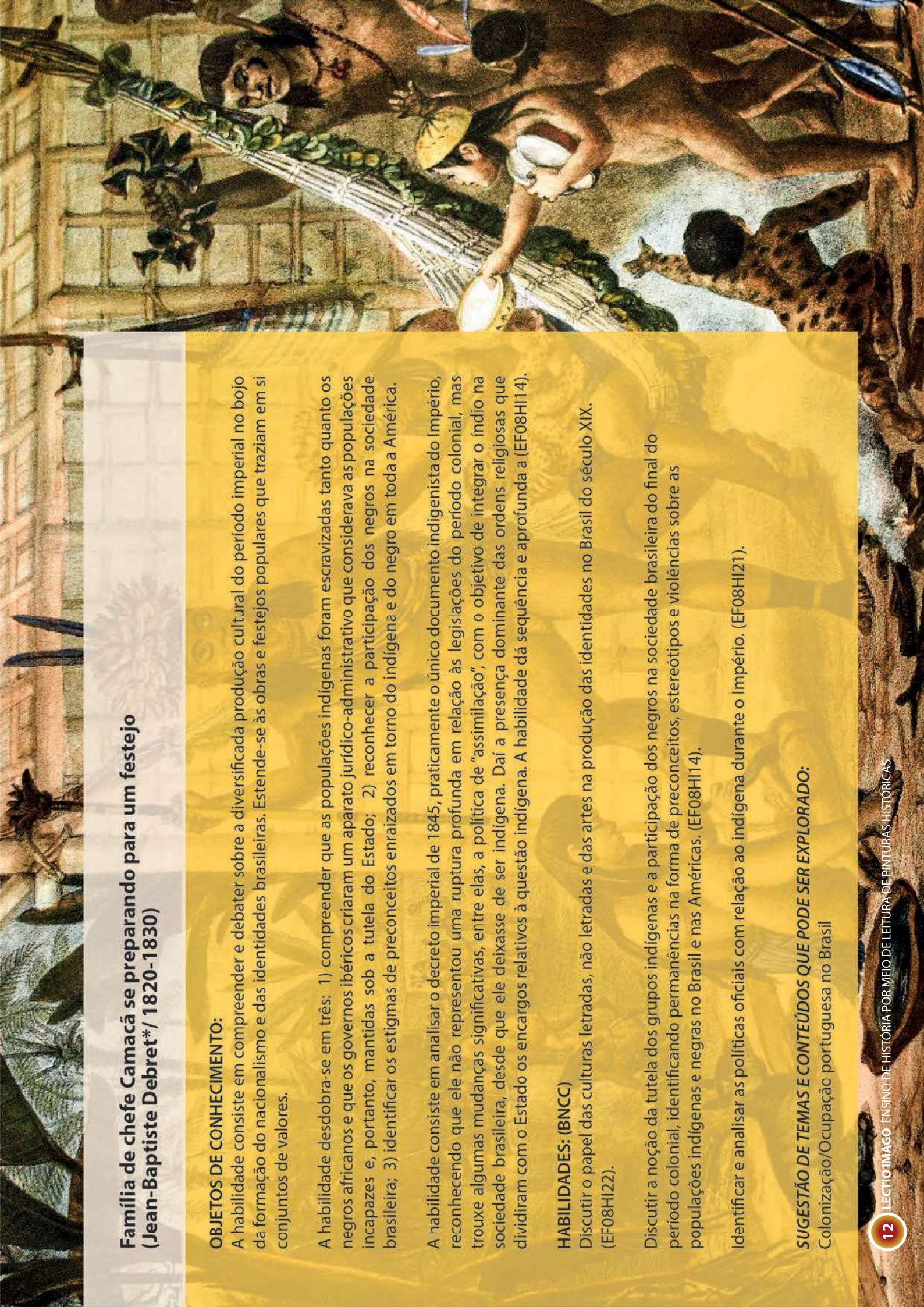
## TELA A SER ABORDADA



## PROPOSTA DE QUESTIONÁRIO

1. Você conhece essa obra? Caso sim, qual título da obra? Caso não saiba o nome da obra, qual nome você daria olhando para ela?
2. O que você ver na imagem?
3. Do que trata a obra/Imagem?
4. Qual ou quais mensagens podem ser percebidas ao olhar a obra?
5. Faça um comentário sobre suas percepções do grupo sobre a obra.





## Família de chefe Camacá se preparam para um festejo (Jean-Baptiste Debret\*/ 1820-1830)

### OBJETOS DE CONHECIMENTO:

A habilidade consiste em compreender e debater sobre a diversificada produção cultural do período imperial no bojo da formação do nacionalismo e das identidades brasileiras. Estende-se às obras e festejos populares que traziam em si conjuntos de valores.

A habilidade desdobra-se em três: 1) compreender que as populações indígenas foram escravizadas tanto quanto os negros africanos e que os governos ibéricos criaram um aparato jurídico-administrativo que considerava as populações incapazes e, portanto, mantidas sob a tutela do Estado; 2) reconhecer a participação dos negros na sociedade brasileira; 3) identificar os estígmas de preconceitos enraizados em torno do indígena e do negro em toda a América.

A habilidade consiste em analisar o decreto imperial de 1845, praticamente o único documento indigenista do Império, reconhecendo que ele não representou uma ruptura profunda em relação às legislações do período colonial, mas trouxe algumas mudanças significativas, entre elas, a política de "assimilação", com o objetivo de integrar o índio na sociedade brasileira, desde que ele deixasse de ser indígena. Daí a presença dominante das ordens religiosas que dividiram com o Estado os encargos relativos à questão indígena. A habilidade dá sequência e aprofunda a (EF08HI14).

### HABILIDADES: (BNCC)

Discutir o papel das culturas letradas, não letradas e das artes na produção das identidades no Brasil do século XIX.  
(EF08HI22).

Discutir a noção da tutela dos grupos indígenas e a participação dos negros na sociedade brasileira do final do período colonial, identificando permanências na forma de preconceitos, estereótipos e violências sobre as populações indígenas e negras no Brasil e nas Américas. (EF08HI14).

Identificar e analisar as políticas oficiais com relação ao indígena durante o Império. (EF08HI21).

**SUGESTÃO DE TEMAS E CONTEÚDOS QUE PODE SER EXPLORADO:**  
Colonização/Ocupação portuguesa no Brasil



Prezado professor seus alunos poderão observar na tela os seguintes elementos:

**Titulo:** Família de chefe camacá se preparando para um festejo  
**Autor:** Jean-Baptiste Debret /1830

**CURIOSIDADE:** esta obra foi produzida por um falsário que tentava vende-la como uma obra original de Jean-Baptiste Debret, mas hoje se sabe que ela não compõe o portfólio do artista.

**Professor**, nesta obra, que não é do Jean-Baptiste Debret, podemos explorar vários vieses. Primeiro a organização social existente nas terras ocupadas pelos portugueses, ou seja, as comunidades que aqui viviam possuíam dinâmicas e hierarquia próprias. Por outro lado, também podemos observar a tentativa de “europizar” a dinâmica social indígena com a sociedade europeia, na tentativa de dar à tela feições de monarcas aos chefes indígenas ao colocar um cocar semelhante a uma coroa. Devemos lembrar a nossos estudantes que cada sociedade tem suas próprias dinâmicas (e hierarquias) e qualquer tentativa de equiparação pode incorrer em erros grosseiros. Na cena a rede é um elemento central do lar da família indígena. A tela a rede é o elemento que reunir o grupo familiar. Aredeus usadas até os dias de hoje, é uma herança da cultura dos povos indígenas, na ilustração a rede é o ponto centro onde ocorre a cena retratada. Podemos explora a as ligações culturais entre sociedade atual e os antepassados indígenas.

Ao centro da tela a figura que representaria o chefe camacã, observe ele ostenta uma coroa de cabeça que lembra mais uma coroa real que um cocar indígena, com uma das mãos recebe algo de uma das crianças presentes na tela, na outra mão segura um objeto que lembra um cetro (comuns aos reis), uma mulher sentado ao chão faz pinturas em uma de suas penas(elemento 6), há ainda há longas cabelos negros que se confundem com o adorno da cabeça, há ainda um adorno da cabeça, há ainda um adorno entrelaçando o tórax da figura central

- 1 Atrás da figura chefe camacã uma figura feminina numa rede amamentar um bebe pintado com uma série de manchas ( tipo onça) observe que ela usa um adorno de cabeça nas mesmas cores do adorno do chefé possivelmente o artista representou um casal)
- 2 No chão uma criança pintada no mesmo estilo que a que está sendo amamentada, o que nesse podemos observar é que ambas as crianças possuem corpo representado uma idade fora do texto, a que está sendo amamentada é uma criança de já alguma idade e a que está ao chão numa posição de engatilha possui dimensões semelhantes as demais crianças que estão me pé.
- 3 Duas jovem crianças compõe a cena central uma entrega algo ao chefe, esta usar um adorno na cabeça que lembra um quipá (espécie de boina, usada pelos judeus), a outra criança é retratada de costas usa na cabeça um cocar com três penas.
- 4 Em uma das laterais um indígena adulto de cabelos nos ombros segura dois objetos distintos , um em cada mãos;
- 5 Idem 1
- 6 Um animal preto, aparentemente um cachorro;
- 7 As figuras centrais estão sob uma construção de madeira entrelaçada geometricamente dentro uma uniformidade;
- 8 Em uma lateral tem a visão da área externa onde as personagens centrais estão, onde podemos ver uma vegetação basicamente com dois tipos de folhas;
- 9 Um grupo de mulheres em torno do que parecer ser um caldeirão,
- 10 Num grupo de figuras humanas enfileiradas, dar para identificar que alguns possuem objetos nas mãos e ao fundo uma edificação;
- 11 Presença da rede como elemento central da cena.

OBRA: FAMILIA DE CHEFE CAMACÃ SE  
PONTOS DE DESTAQUE

PREPARANDO PARA UM FESTEJO

## TELA A SER ABORDADA



## PROPOSTA DE QUESTIONÁRIO

1. Você conhece essa obra? Caso sim, qual título da obra? Caso não saiba o nome da obra, qual nome você daria olhando para ela?
  2. O que você ver na imagem?
  3. Do que trata a obra/Imagem?
  4. Qual ou quais mensagens podem ser percebidas ao olhar a obra?
  5. Faça um comentário sobre suas percepções do grupo sobre a obra.
-



## Independência ou Morte / Pedro Américo (1888)

### OBJETOS DE CONHECIMENTO:

Independência do Brasil  
Brasil: Primeiro Reinado

### HABILIDADES:

Identificar e explicar os protagonismos e a atuação de diferentes grupos sociais e étnicos nas lutas de independência no Brasil, na América espanhola e no Haiti. (EF08H11).

Caracterizar a organização política e social no Brasil desde a chegada da Corte portuguesa, em 1808, até 1822 e seus desdobramentos para a história política brasileira. (EF08H12).

### Sugestão de temas e Conteúdos que pode ser explorado:

Independência do Brasil e seus desfechos políticos, sociais e suas personagens.

Professor, devemos chamar a atenção para questões como o fato pintura ser de encomenda, ou seja, ela é uma narrativa pensada do ponto de vista da realeza brasileira de como as populações futuras deveriam compreender a participação do D. Pedro I no processo de independência.

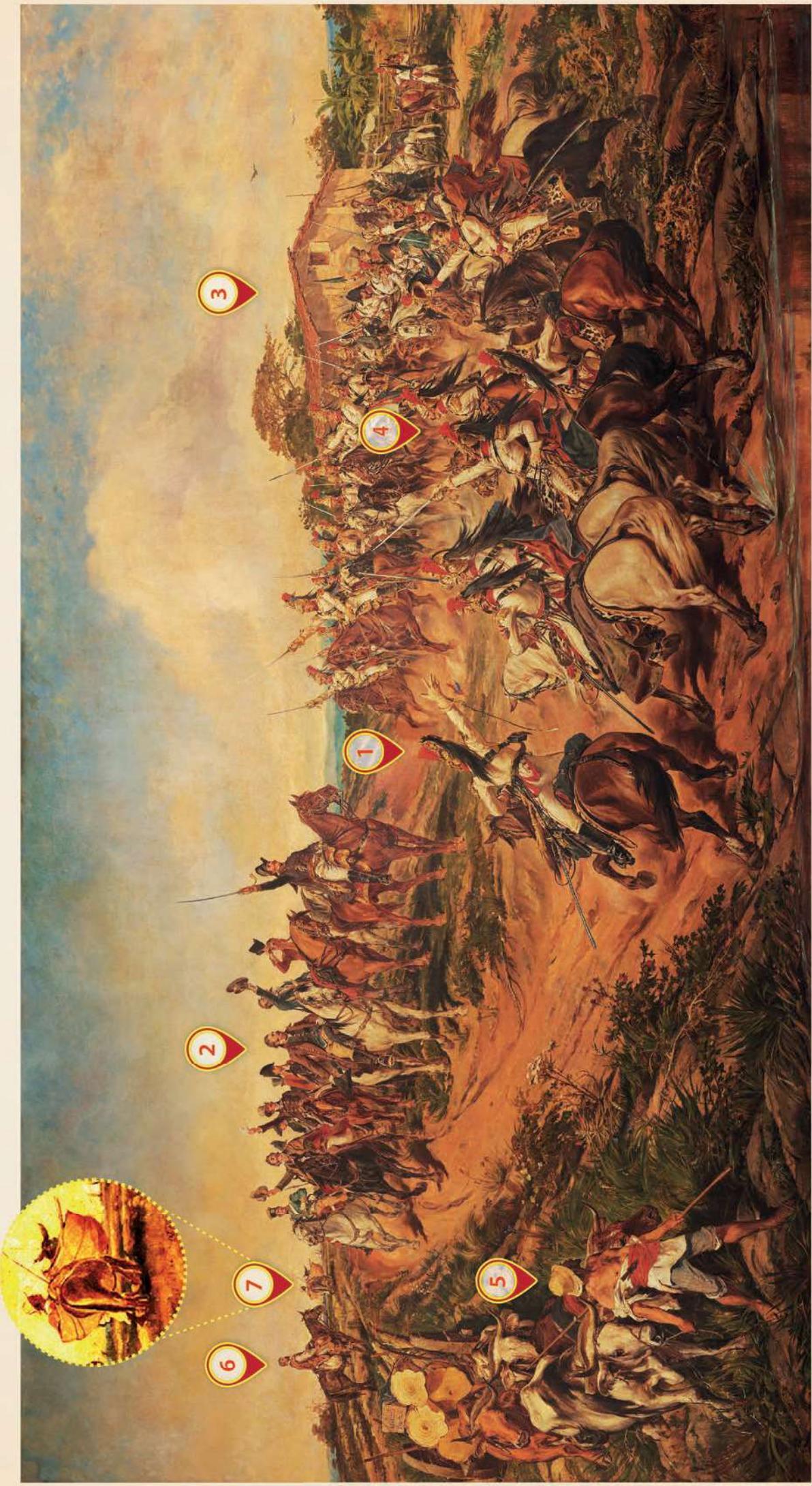
A narrativa construída por Pedro Américo buscava e buscar consolidar a figura central de imperador Pedro I, consagrando o processo de independência a figura e Pedro I.

Professores podemos instigar nossos estudantes a pensar no fato que tratar-se de uma narrativa construída a partir do olhar do império. De como império gostaria que esse momento fosse pensando e passado para as gerações futuras: uma ideia imaginaria de uma comitiva extremamente volumosa com belos cavalos, digna dos maiores imperadores que já.

Vale ressaltar que segundo teóricos da arte Pedro Américo teria se inspirado nas telas de napoleão Bonaparte.

Devemos ressaltar a ausência da população civil, nesses aspectos o professor pode fazer um "gancho" com as telas Proclamação da República de Benedito Calixto e Proclamação da República de Oscar Pereira da Silva. Nas três telas a não é participação da população geral, é a construção de uma narrativa que quer deixar implícito a centralização de segmentos da sociedade no comando dos rumos da nação.

Professor sugiro um destaque o ponto 7, a população preta enigmaticamente está "escondida" atrás de animal de carga, que poucos conseguiram identificar sua presença na narrativa visual, se for pintura estive reproduzida com mal qualidade ou pequena, sua identificação será difícil e até mesmo impossível a presença do preto. Professor especule sobre o fato de ao colocar o negro de forma de difícil percepção nessa narrativa quais seriam os motivos?



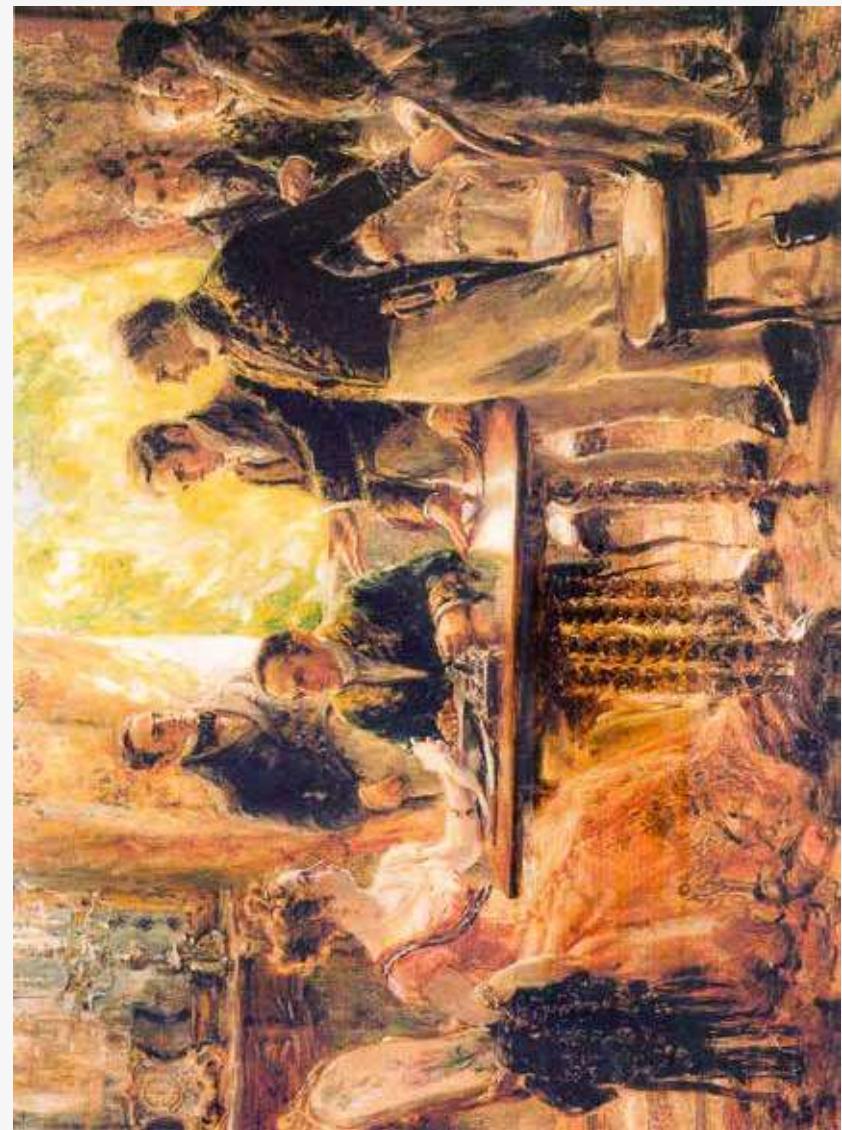
**Titulo:** Independência ou Morte , 1888  
**Autor:** Pedro Américo

- 1** - Ocupando o ponto central da tela a representação é Dom Pedro I com espada em riste na construção que seria a asse momento a histórica frase "independência ou morte".
- 2** Homens montados aparentemente civis, formam a comitiva de todas as autoridades.
- 3** Única edificação da tela, uma simples casa ambientando o espaço rural.
- 4** Soldados montados em belos cavalos e numa garbosa indumentária.
- 5** Agricultor conduzindo um carro de boi carregado de toras de madeira.
- 6** Um homem montando assistindo o episódio, mas sem participação ativa no que ocorre na pintura.
- 7** Um homem preto atrás do animal de carga/trabalho.

OBRÁ: INDEPENDÊNCIA OU MORTE

PONTOS DE DESTAQUE

## TELA A SER ABORDADA



## PROPOSTA DE QUESTIONÁRIO

1. Você conhece essa obra? Caso sim, qual título da obra? Caso não saiba o nome da obra, qual nome você daria olhando para ela?
2. O que você ver na imagem?
3. Do que trata a obra/Imagem?
4. Qual ou quais mensagens podem ser percebidas ao olhar a obra?
5. Faça um comentário sobre suas percepções do grupo sobre a obra.



## Sessão do Conselho de Estado (Georgina de Albuquerque/ obra de 1922



### OBJETOS DE CONHECIMENTO:

Independência do Brasil  
Brasil: Primeiro Reinado

### HABILIDADES: (BNCC)

Identificar e analisar o equilíbrio das forças e os sujeitos envolvidos nas disputas políticas durante o Primeiro e o Segundo Reinado. (EF08HI15).

Identificar e explicar os protagonismos e a atuação de diferentes grupos sociais e étnicos nas lutas de independência no Brasil. (EF08HI11).

Caracterizar a organização política e social no Brasil desde a chegada da Corte portuguesa, em 1808, até 1822 e seus desdobramentos para a história política brasileira. (EF08HI12).

### SUGESTÃO DE TEMAS E CONTEÚDOS QUE PODE SER EXPLORADO:

Organização social e política do Brasil (1808 a 1822);

Participações das mulheres na política Imperial (e na atualidade).

Independência do Brasil e seus desfechos políticos, sociais e suas personagens.

Título: Sessão do Conselho de Estado / obra de 1922  
Autor: Georgina de Albuquerque

**CURIOSIDADE:** A tela teria sido encomendada pela Imperatriz Leopoldina para registrar a sessão do Conselho de Estado do Brasil ocorrida em cinco dias antes do sete de setembro de 1822, ou seja, em 2 de setembro de 1822, foi a sessão que teria dando origem a carta enviada a Dom Pedro I, que ao receber e ler a carta teria dando o “rito de independência” do Brasil. Destaca-se o fato da Imperatriz Leopoldina ter escolhido uma mulher para pintar a tela, a pintora Georgina de Albuquerque. Aqui, os professores podem destacar que a maioria das pinturas históricas são obras masculinas, e essa tela é uma mulher escolhendo outra para tal registro. Os professores podem trabalhar essa tela em conjunto com a tela “Independência ou Morte” de Pedro Américo. As duas telas retratam momentos históricos que se complementam e tem uma relação entre si.

*Prezado professor seus alunos poderão observar na tela os seguintes elementos*

**1** Imperatriz Leopoldina, única figura feminina na tela.

**2** Homem sentado representando José do Bonifácio, considerado o "Patriarca/patrônio" da Independência.

Várias figuras masculinas no entorno da tela:

Professor na tela podemos observar que teria sido reunião da Sessão do Conselho de Estado, nota-se uma única mulher, representando a imperatriz Leopoldina membros do Conselho de Estado.

**3** Em tese dessa reunião teria sido tomada a decisão formal e legal que culminou a oficialização da separação do Brasil de Portugal. Percebe-se um claro protagonismo de duas figuras (imperatriz Leopoldina e José do Bonifácio) dos elementos sentados e a tentativa de legitimar o ato com figuras coadjuvantes.

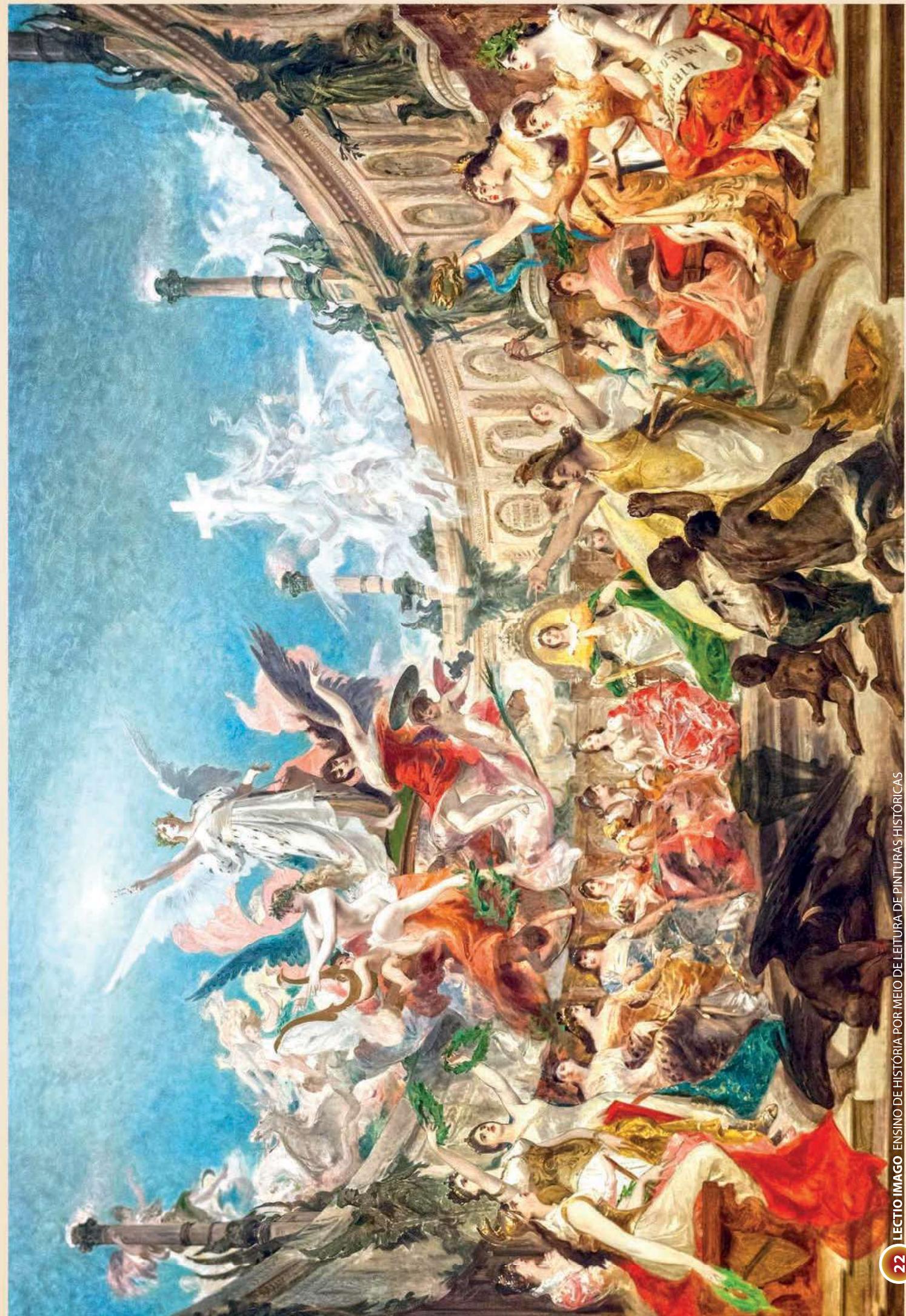
A tela nos ajuda a importante discutir o papel das mulheres na sociedade e na política em todos os momentos históricos e na atualidade.

## TELA A SER ABORDADA

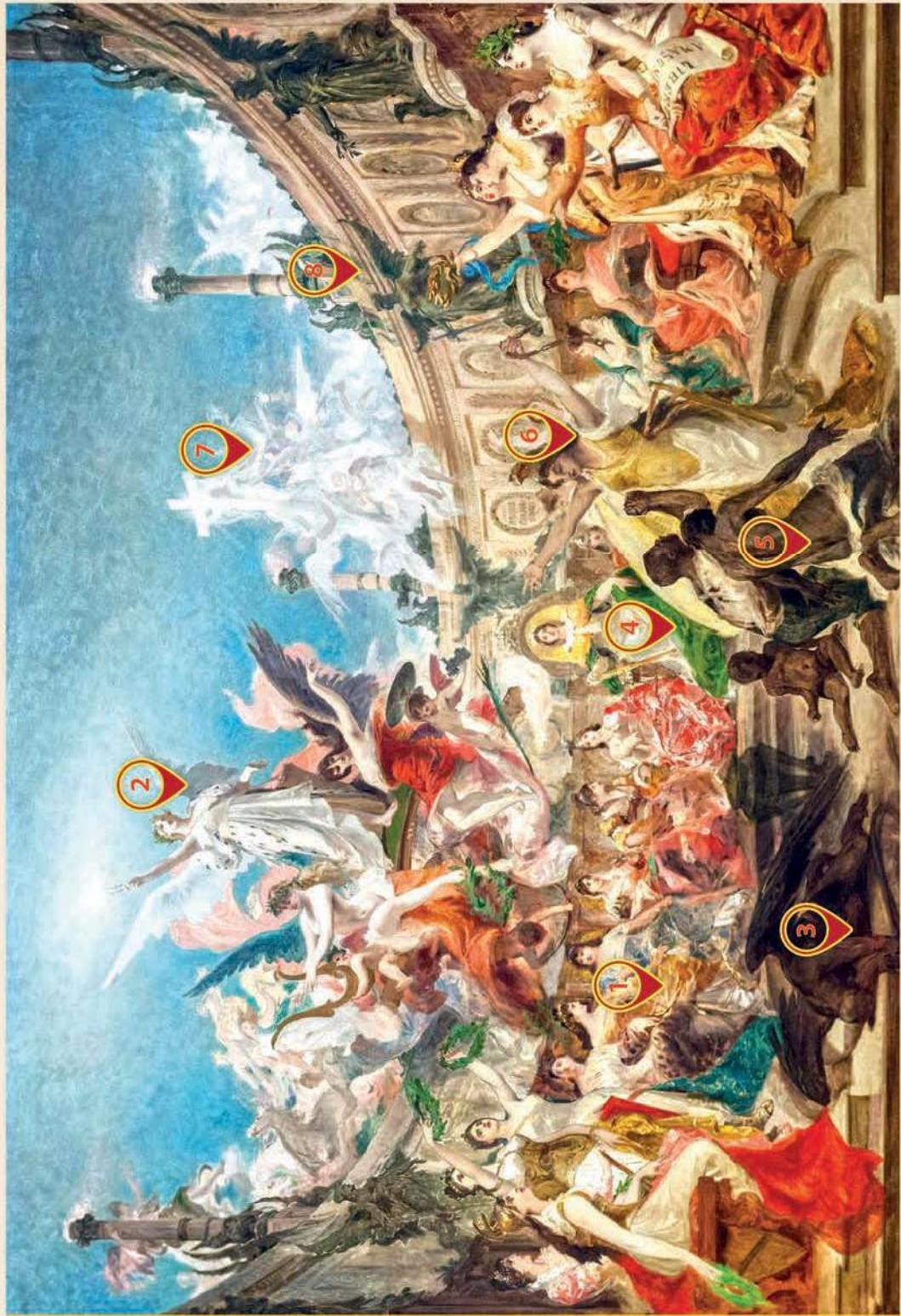


## PROPOSTA DE QUESTIONÁRIO

1. Você conhece essa obra? Caso sim, qual título da obra? Caso não saiba o nome da obra, qual nome você daria olhando para ela?
2. O que você ver na imagem?
3. Do que trata a obra/Imagem?
4. Qual ou quais mensagens podem ser percebidas ao olhar a obra?
5. Faça um comentário sobre suas percepções do grupo sobre a obra.



# A libertação dos escravos / Autor: Pedro Américo (1889)



## OBJETOS DE CONHECIMENTO:

A questão da inserção dos negros no período republicano do pós-abolição.

O "legado" da escravidão nas Américas.

A tutela da população preta e a tutela dos egressos da escravidão

## HABILIDADES: (BNCC)

Identificar os mecanismos de inserção dos negros na sociedade brasileira e sergipana pós-abolição e avaliar os seus resultados. (EF09HI03).

Discutir a noção da tutela dos grupos indígenas e a participação dos negros na sociedade brasileira do final do período colonial, identificando permanências na forma de preconceitos, estereótipos e violências sobre as populações indígenas e negras no Brasil e nas Américas. (EF08HI14).

Estabelecer relações causais entre as ideologias raciais e o determinismo no contexto do imperialismo europeu e seus impactos na África e na Ásia. (EF08HI23).

Discutir a importância da participação da população negra na formação econômica, política e social do Brasil. (EF09HI04).

## SUGESTÃO DE TEMAS E CONTEÚDOS QUE PODE SER EXPLORADO:

A formação social do Brasil, a inserção dos pretos na sociedade; Restrições ao acesso à cidadania aos pretos no pós-abolição;

## Título: A libertação dos escravos

Autor: Pedro Américo | Data 1889

Técnica: Tinta a óleo, tela | Dimensões: 138,5 cm X 199 cm

Localização: Acervo Artístico-Cultural dos Palácios do Governo do Estado de São Paulo - Palácio dos Bandeirantes

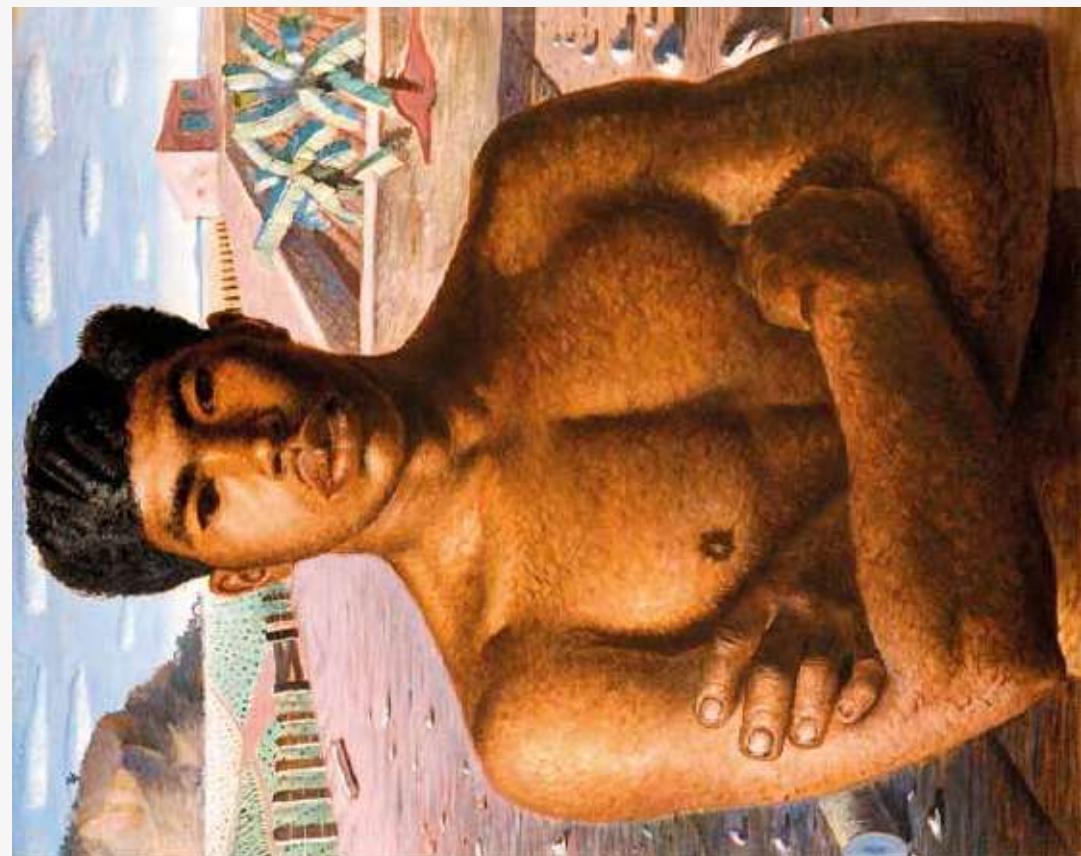
- 1** A pintura apresenta grupos de mulheres brancas com trajes que as caracterizam como possivelmente nobres;
- 2** Ao alto uma figura branca de asas, simbolicamente um anjo, com trajes brancos, circundado por outros elementos de asas aqui interpretados como a força sobrenatural que inspira os humanos, observe que a figura traz uma luz branca;
- 3** Uma figura negra de asas caindo, como se estivesse sem vida, numa possível representação de derrota;
- 4** A figura que ocupa a parte central da tela, em trajes de gala, num torno, numa representação típica de reis e rainhas. Nota-se a presença do bastão real e da coroa, numa posição de contemplação do que está sua frente, possivelmente a ideia de associar o fim oficial da escravidão à Princesa Isabel (nobre, aristocrática e branca);
- 5** Três figuras humanas pretas (dois adultos e uma criança), os dois adultos pintados em gestos de agradecimento a uma mulher branca à sua frente, os adultos em posição de súplica à figura branca a frente, observe os trajes rasgados de um dos pretos adultos, no segundo adulto seminu nota-se as costas marcadas possivelmente por marcas de castigos (chicote), a criança está nua. Há duas nudezes na tela: nudez total da criança e a nudez parcial de um dos adultos, numa tela em que os trajes nobres são destaque apenas os pretos estão em dissonância com o restante das figuras da tela. Professor, podemos "linkar" com as questões de isenção dos pretos na sociedade;
- 6** Uma figura branca à frente das três figuras pretas, de braços abertos, com trajes nobres, em uma das mãos traz uma corrente rompida, dando uma ideia de que é a ela que deve ser atribuída a quebra das correntes da escravidão, daí a posição de agradecimento das figuras à sua frente;
- 7** Uma composição de névoas brancas com um crucifixo. A cruz é símbolo da fé cristã, podemos ressaltar aqui o papel da Igreja no processo de colonização e sua relação com o trabalho cativo que vigorou no Brasil até 1889;
- 8** Mais elementos femininos, uma com uma coroa de louros nas mãos, outra sentada com uma inscrição incompleta, em que podemos identificar as inscrições "libert amazonae", pela inscrição estar "incompleta" não podemos afirmar qual foi a intenção do pintor, mas está claro que a primeira palavra é liberdade.

*Alegoria da Libertação dos Escravos, Pintura de Pedro Américo, 1889, nos passa um ambiente de protagonismo feminino e branco no processo final que culminou no ato legal do fim da escravidão.*

#### OBRA: A LIBERTAÇÃO DOS ESCRAVOS

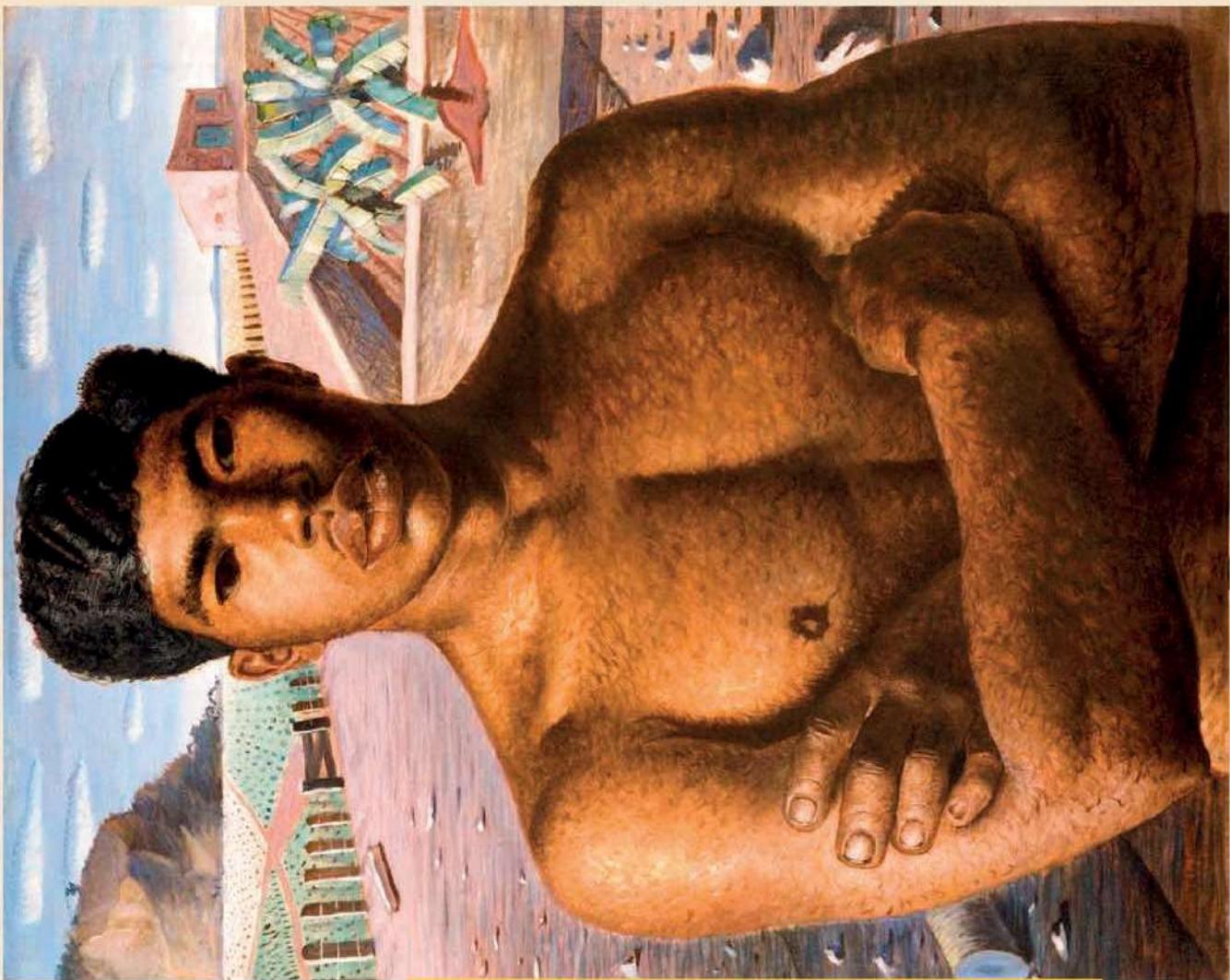
PONTOS DE DESTAQUE

## TELA A SER ABORDADA



## PROPOSTA DE QUESTIONÁRIO

1. Você conhece essa obra? Caso sim, qual título da obra? Caso não saiba o nome da obra, qual nome você daria olhando para ela?
2. O que você ver na imagem?
3. Do que trata a obra/Imagem?
4. Qual ou quais mensagens podem ser percebidas ao olhar a obra?
5. Faça um comentário sobre suas percepções do grupo sobre a obra.



## O Mestiço/ Cândido Portinari /1934

### OBJETOS DE CONHECIMENTO:

O escravismo no Brasil do século XIX: plantations e revoltas de escravizados, abolicionismo e políticas migratórias no Brasil Imperial

### HABILIDADES: (BNCC)

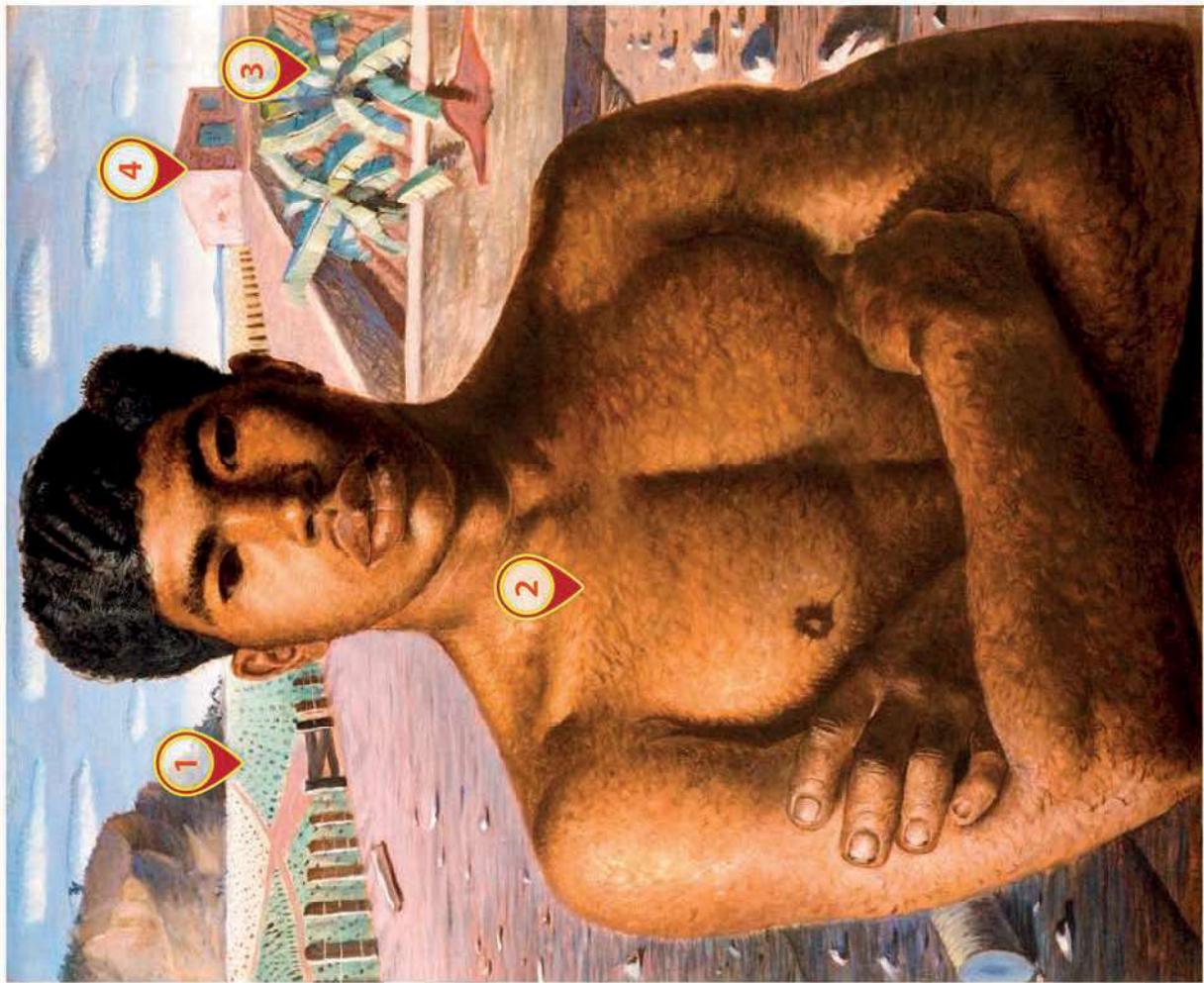
Formular questionamentos sobre o legado da escravidão nas Américas, com base na seleção e consulta de fontes de diferentes naturezas. (EF08HI19).

Identificar e relacionar aspectos das estruturas sociais da atualidade com os legados da escravidão no Brasil e discutir a importância de ações afirmativas. (EF08HI20).

Relacionar as transformações territoriais, em razão de questões de fronteiras, com as tensões e conflitos durante o Império. (EF08HI17).

### SUGESTÃO DE TEMAS E CONTEÚDOS QUE PODE SER EXPLORADO:

O escravismo no Brasil e seus reflexos (revoltas e abolicionismo)



PONTOS DE DESTAQUE  
OBRA: MESTIÇO

**1** Lavoura da monocultura do café – remonta ao processo monocultor que existiu no Brasil de meados de 1800 até metade do século XX.

O “mestiço” ocupando o centro da tela em destaque. Na obra o preto está de braços cruzados numa postura defensiva ou questionadora que pode ser sinalizada como uma defesa ou resistência ao contrário da outra obra (O lavrador de café), nesta ele não está associado ao instrumento de trabalho (enxada), destaque para características físicas dos pretos (nariz e lábios), contrapondo-se com corte de cabelo levemente arrumado. O professor pode explorar os padrões de belezas impostos ao modelo europeu branco.

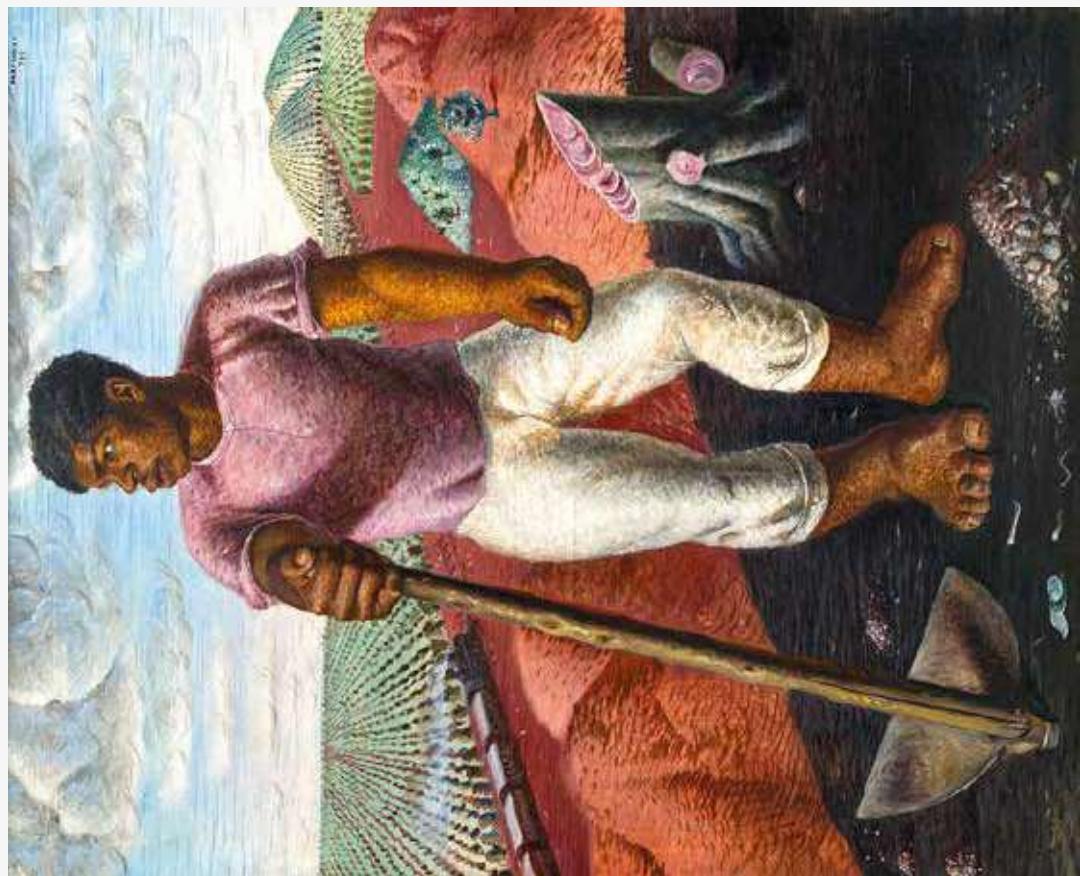
**2** Uma bananeira estilizada em meio a uma vasta monocultura de café. O professor pode explorar que mesmo numa economia voltada para os latifúndios monocultores, era necessária uma produção agrícola que pudesse contribuir para a subsistência da população.

**3** Uma pequena e modesta casa, sabemos que durante o regime escravocrata os escravos eram aprisionados em senzalas. Professor, aqui podemos explorar livremente esse elemento como o processo de interiorização do campo, a baixa qualidade das moradias do campo ou ainda a necessidade de ponto de apoio, haja vista a vasta extensão dos latifúndios.

Título: Mestiço ,1934

Autor: Candido Portinari

## TELA A SER ABORDADA



## PROPOSTA DE QUESTIONÁRIO

1. Você conhece essa obra? Caso sim, qual título da obra? Caso não saiba o nome da obra, qual nome você daria olhando para ela?
  2. O que você ver na imagem?
  3. Do que trata a obra/Imagem?
  4. Qual ou quais mensagens podem ser percebidas ao olhar a obra?
  5. Faça um comentário sobre suas percepções do grupo sobre a obra.
-



## O lavrador de café

### OBJETOS DE CONHECIMENTO:

O escravismo no Brasil do século XIX: plantations e revoltas de escravizados,abolicionismo e políticas migratórias no Brasil Imperial.

### HABILIDADES:

Formular questionamentos sobre o legado da escravidão nas Américas, com base na seleção e consulta de fontes de diferentes naturezas. (EF08HI19).

Identificar e relacionar aspectos das estruturas sociais da atualidade com os legados da escravidão no Brasil e discutir a importância de ações afirmativas. (EF08HI20).

Relacionar as transformações territoriais, em razão de questões de fronteiras, com as tensões e conflitos durante o Império. (EF08HI17).

### SUGESTÃO DE TEMAS E CONTEÚDOS QUE PODE SER EXPLORADO:

O escravismo no Brasil e seus reflexos (revoltas e abolicionismo)

## TELA A SER ABORDADA



## PROPOSTA DE QUESTIONÁRIO

1. Você conhece essa obra? Caso sim, qual título da obra? Caso não saiba o nome da obra, qual nome você daria olhando para ela?
2. O que você ver na imagem?
3. Do que trata a obra/Imagem?
4. Qual ou quais mensagens podem ser percebidas ao olhar a obra?
5. Faça um comentário sobre suas percepções do grupo sobre a obra.



## PONTOS DE DESTAQUE

### OBRA: O LAVRADOR DE CAFÉ

**1** Lavoura da monocultura do café – remonta ao processo monocultor que existiu no Brasil de meados de 1800 até metade do século XX.

**2** O trem a vapor: pode explorar o elemento como parte do processo de desenvolvimento nacional. A obra expõe a necessidade de deslocamento da produção cafeeira, uma vez que a produção era concentrada no interior, distante dos portos. Uma questão que até hoje é pauta do agronegócio, já que o Brasil desprestigiou as ferrovias em favor do transporte rodoviário.

**3** Enxada, o instrumento de trabalho medieval que ainda é usado pelos pequenos produtores rurais de subsistência está associado ao elemento humano (homem preto) como uma extensão do seu próprio corpo.

**4** Pés descalços, os pretos escravizados andavam descalços enquanto que aos pretos libertos ou alforriados era comum o uso de algum tipo de calçado. O que se usava, ou não, nos pés tornou-se uma fonte visual de identificação e de status social dos pretos pelas ruas.

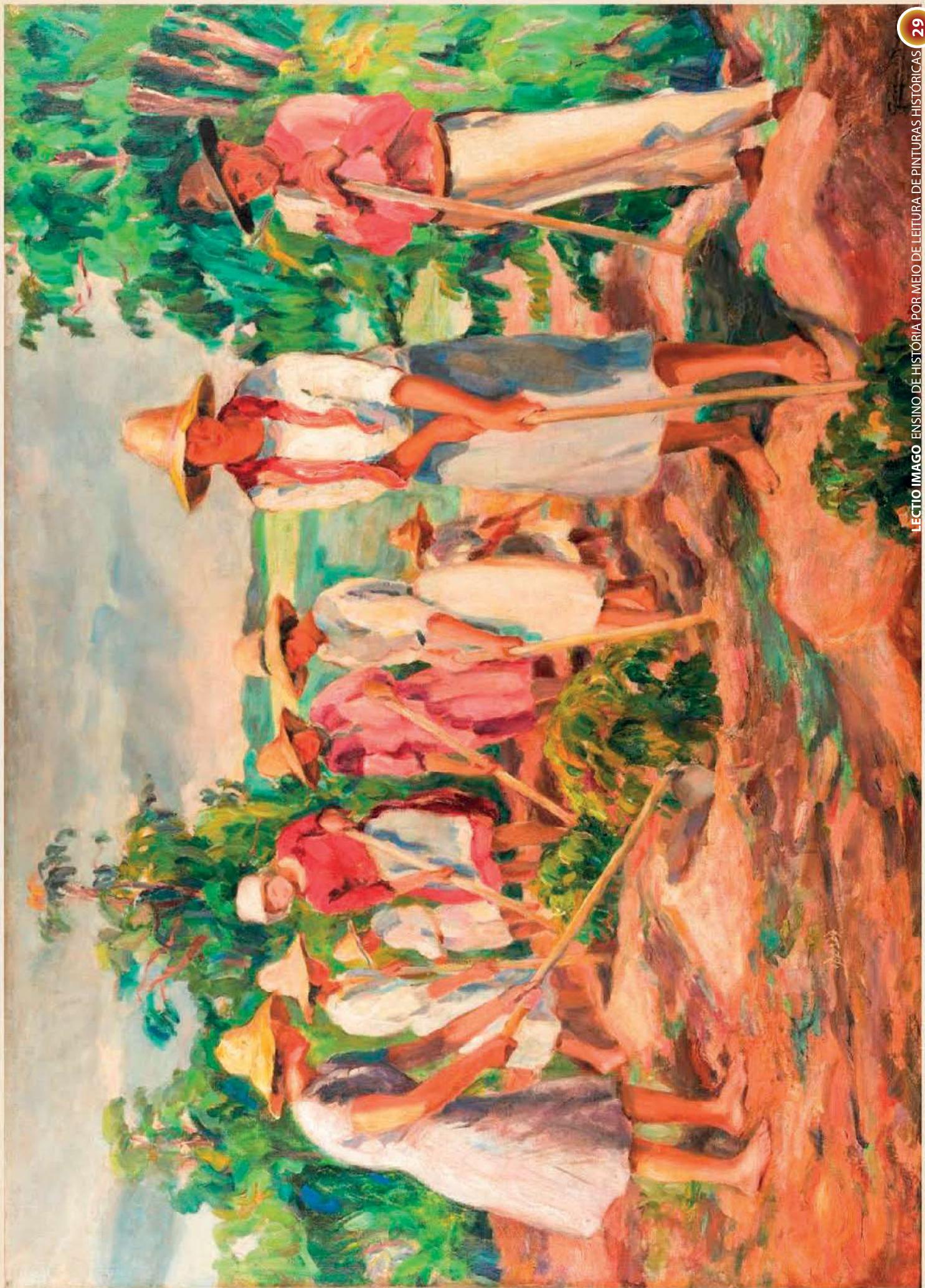
**5** Árvore cortada, aponta para o desmatamento, vale ressaltar que toda produção cafeeira (não só) foi construída sobre forte desmonte das matas e vegetação nativa.

**6** Uma árvore de cor e folhagem diferente das demais da paisagem, podemos especular sobre a contrassenso da monocultura e de uma policultura com fruteiras, que alimentam os escravizados.

**Curiosidade:** o quadro pertence ao acervo do MASP e foi roubado em outubro de 2007 junto com Retrato de Suzanne Bloch de Picasso, sendo que ambos foram recuperados em janeiro do ano seguinte.

Título: O lavrador de café, 1934

Autor: Candido Portinari  
Técnica: Tinta a óleo, tela | Dimensões: 100 x 81 x 2,5 cm





## No cafezal Georgina de Albuquerque/ obra de 1926);

### OBJETOS DE CONHECIMENTO:

O nascimento da República no Brasil e os processos históricos até a metade do século XX.

### HABILIDADES: (BNCC)

Descrever e contextualizar os principais aspectos sociais, culturais, econômicos e políticos da emergência da República no Brasil, em Sergipe e local. (EF09HI01)

### SUGESTÃO DE TEMAS E CONTEÚDOS QUE PODE SER EXPLORADO:

A sociedade familiar campesina e seus desafios numa sociedade de ciclos monocultores

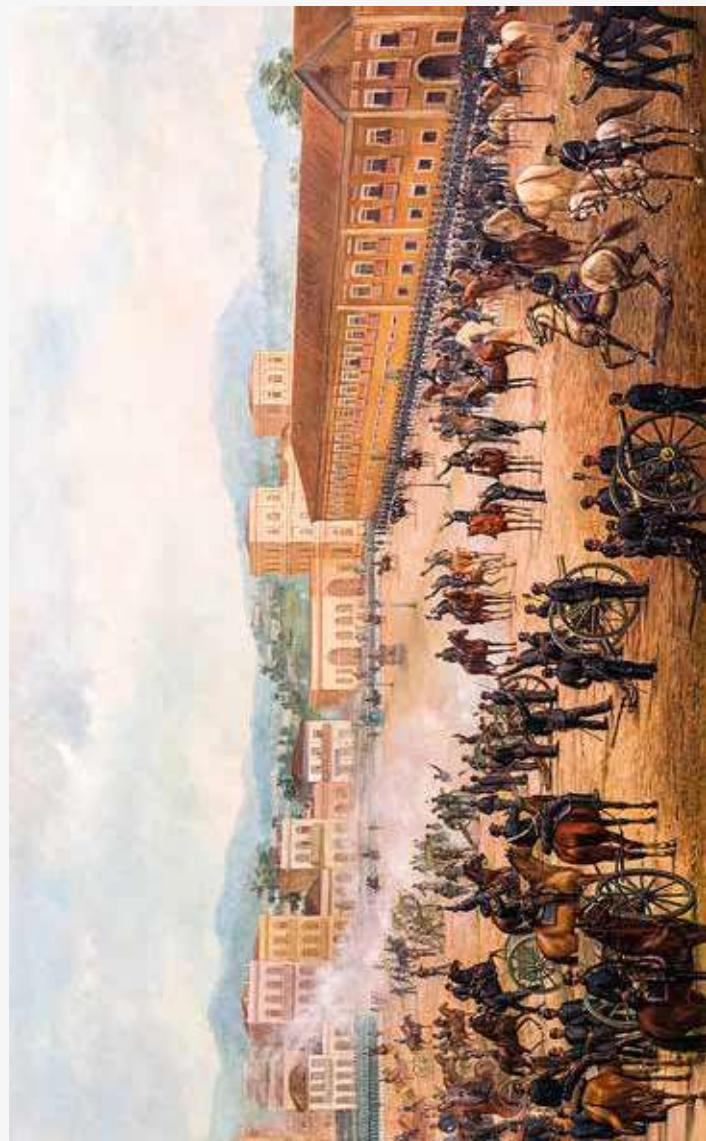
Dados da obra:

Título: No cafezal ,1926

Autor: Georgina de Albuquerque

Na tela há oito figuras, sendo a maioria mulheres em uma plantação de café. Observe que todos estão com uma enxada nas mãos, todos com chapéus e aparentemente são brancos. Prezado professor, podemos discutir a partir da obra as pequenas produções de café em meio aos grandes latifúndios, assim como discutir a divisão social do trabalho. Observe que algumas pessoas estão descalças (condição comum a escravizados)

## TELA A SER ABORDADA



## PROPOSTA DE QUESTIONÁRIO

1. Você conhece essa obra? Caso sim, qual título da obra? Caso não saiba o nome da obra, qual nome você daria olhando para ela?
  2. O que você ver na imagem?
  3. Do que trata a obra/Imagem?
  4. Qual ou quais mensagens podem ser percebidas ao olhar a obra?
  5. Faça um comentário sobre suas percepções do grupo sobre a obra.
-



## Proclamação da República (Benedito Calixto/ obra de 1893)

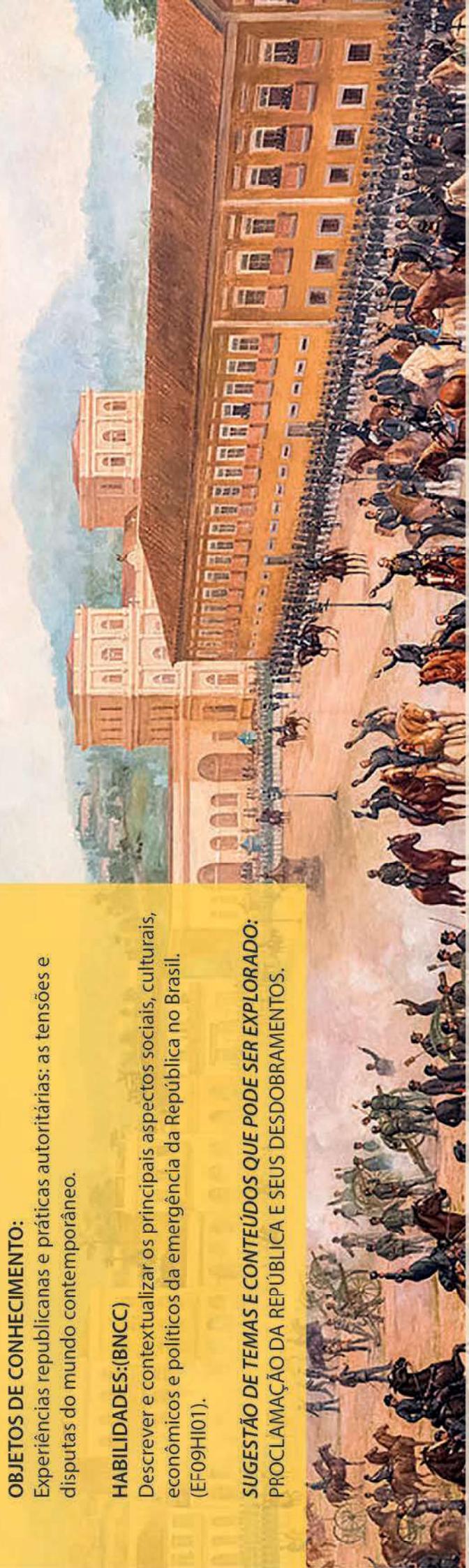
### OBJETOS DE CONHECIMENTO:

Experiências republicanas e práticas autoritárias: as tensões e disputas do mundo contemporâneo.

### HABILIDADES:(BNCC)

Descrever e contextualizar os principais aspectos sociais, culturais, econômicos e políticos da emergência da República no Brasil. (EF09H101).

### SUGESTÃO DE TEMAS E CONTEÚDOS QUE PODE SER EXPLORADO: PROCLAMAÇÃO DA REPÚBLICA E SEUS DESDOBRAMENTOS.



Prezado professor nesta tela podemos explorar o processo que levou ao fim da monarquia no Brasil como um feito exclusivamente militar, ignorando qualquer outra participação que não fosse das forças militares. Ao compararmos esta tela com a de "Proclamação da República" (Oscar Pereira da Silva), poderemos observar as semelhanças não apenas o conjunto arquitônico que ambas apresentam, mas que os dois artistas comungam da mesma concepção da participação civil da transição da monarquia para o regime republicano.



## PONTOS DE DESTAQUE

### OBRA: PROCLAMAÇÃO DA REPÚBLICA

No entorno da tela um conjunto arquitetônico lembra a sede administrativa do Império (o Paço Imperial, na cidade do Rio de Janeiro), onde podemos ver o aparecimento composto de prédios públicos e pequenos sobrados.

**1**

Uma vasta formação de elementos que representam soldados no entorno de todo o conjunto arquitetônico.

**2**

Ao centro e distribuídos e toda tela homens montados com sinal de saudação com umas das mãos.

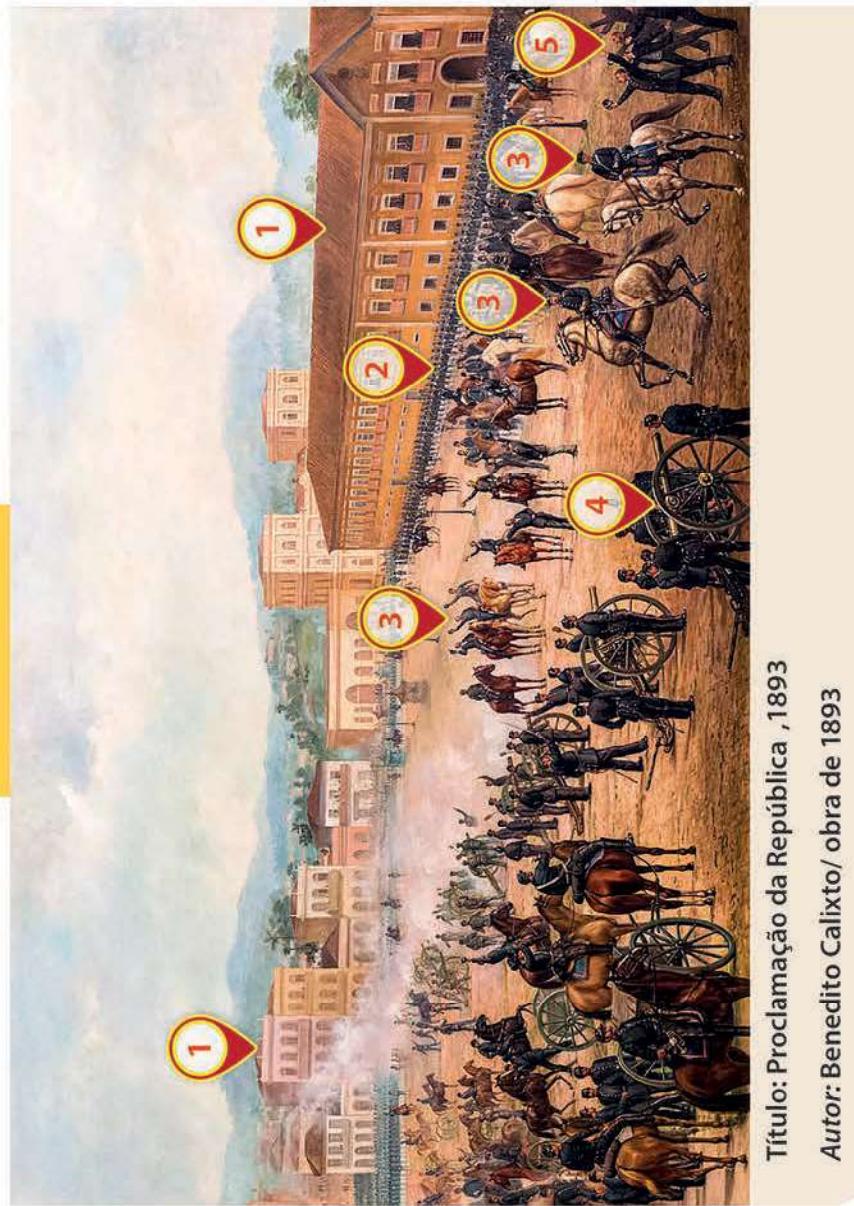
**3**

Armas militares.

**4**

Uns pequenos grupos de civis no canto da tela, sem destaque.

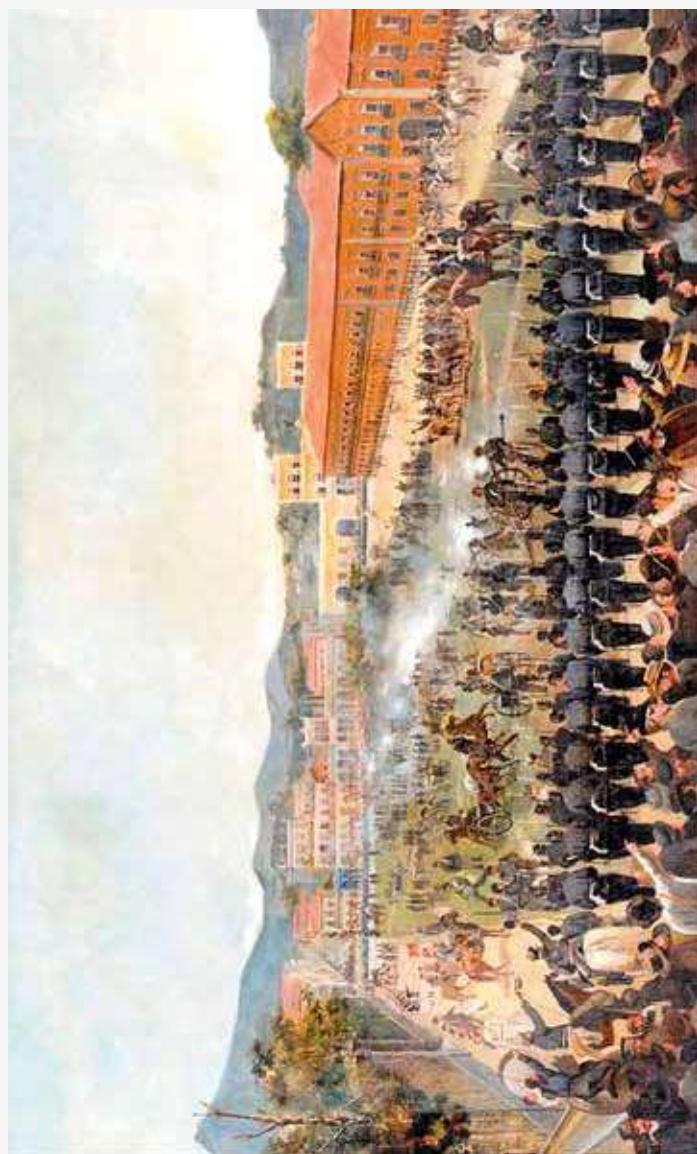
**5**



Título: Proclamação da República , 1893

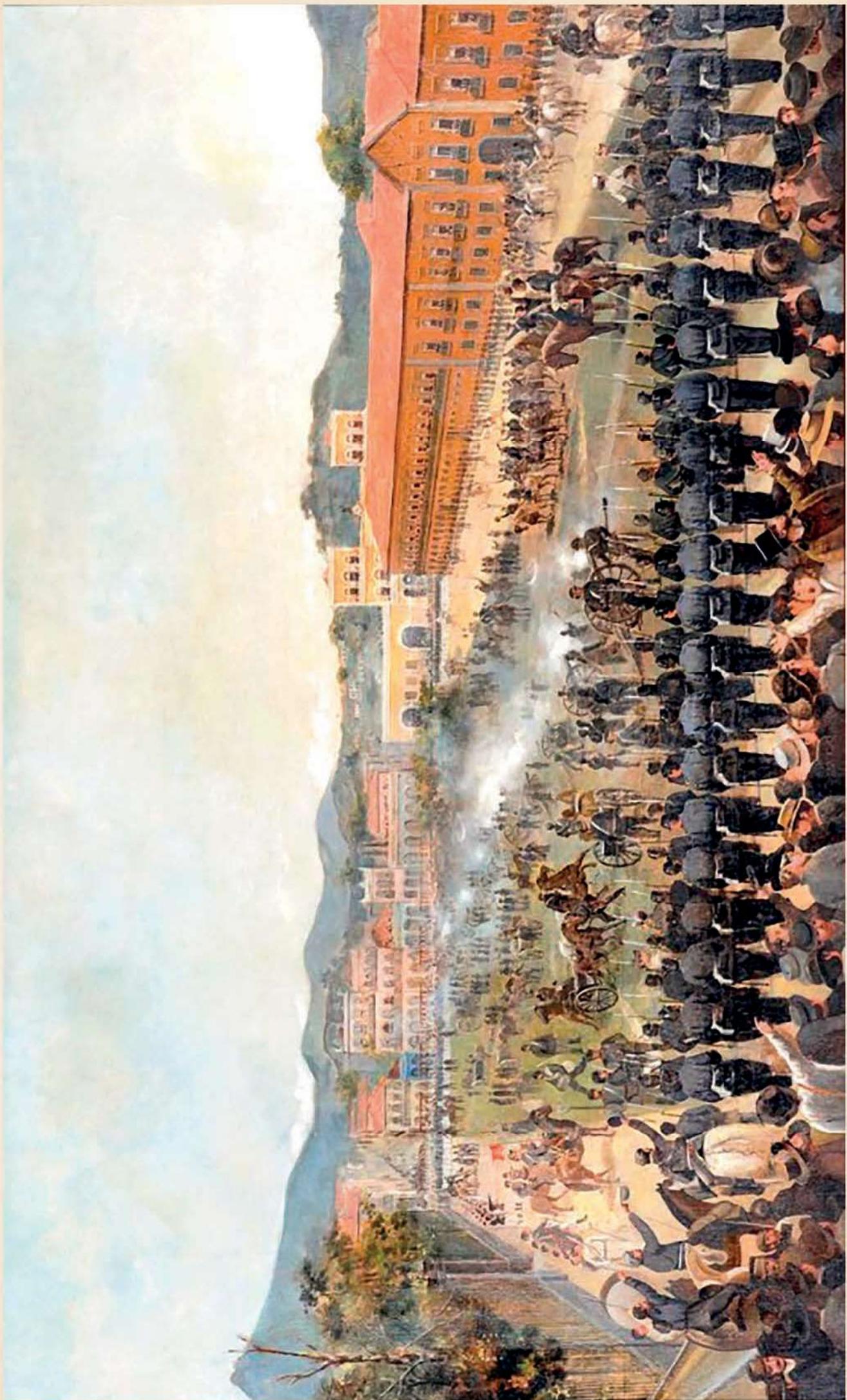
Autor: Benedito Calixto/ obra de 1893

## TELA A SER ABORDADA



## PROPOSTA DE QUESTIONÁRIO

1. Você conhece essa obra? Caso sim, qual título da obra? Caso não saiba o nome da obra, qual nome você daria olhando para ela?
2. O que você ver na imagem?
3. Do que trata a obra/Imagem?
4. Qual ou quais mensagens podem ser percebidas ao olhar a obra?
5. Faça um comentário sobre suas percepções do grupo sobre a obra.



## Proclamação da República (Oscar Pereira da Silva/ obra de 1889)

### OBJETOS DE CONHECIMENTO:

Experiências republicanas e práticas autoritárias: as tensões e disputas do mundo contemporâneo

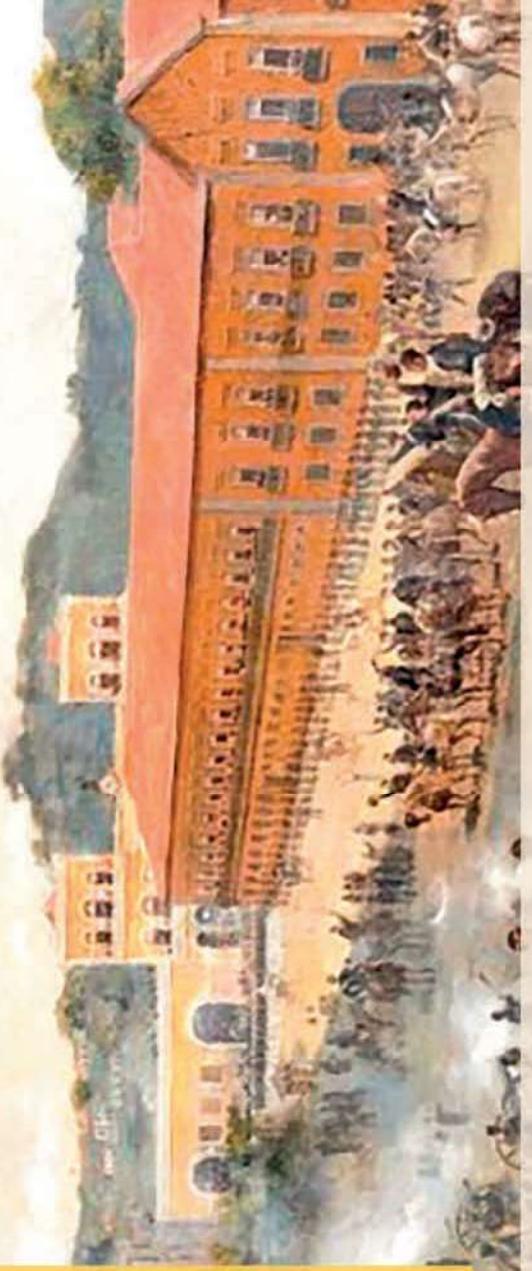
### HABILIDADES:

Descrever e contextualizar os principais aspectos sociais, culturais, econômicos e políticos da emergência da República no Brasil. (EF09H101).

### SUGESTÃO DE TEMAS E CONTEÚDOS QUE PODE SER EXPLORADO:

Proclamação da República e seus desdobramentos.

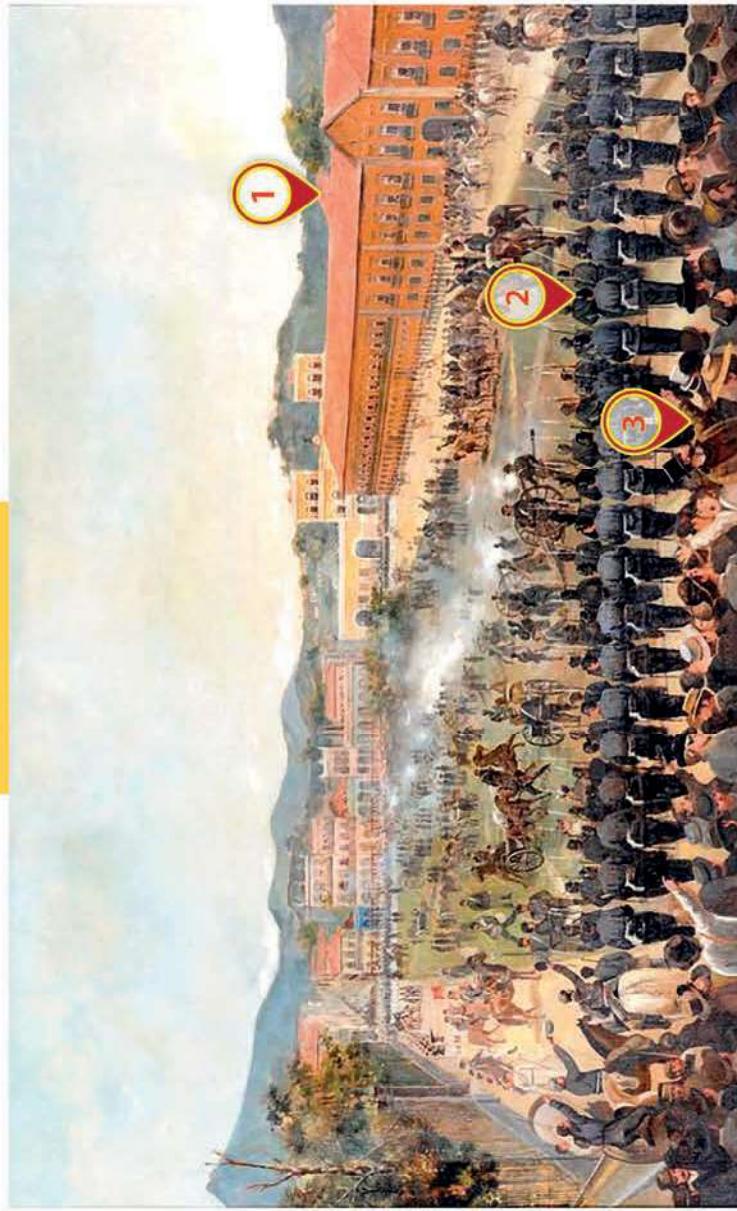
O nascimento da República no Brasil e os processos históricos até a metade do século XX.  
país.



Prezado professor nesta tela podemos explorar o processo que levou ao fim da monarquia no Brasil como um feito exclusivamente militar, ao compararmos esta tela com a de "Proclamação da República" (Benedicto Calixto/ obra de 1893), podemos identificar semelhanças entre elas, o conjunto arquitetônico é basicamente o mesmo, sendo que esta apresenta um quantitativo maior de civis, mas em ambas os civis não são destaque.

PONTOS DE DESTAQUE

OBRA: PROCLAMAÇÃO DA REPÚBLICA



No entorno da tela um conjunto arquitetônico lembra a sede administrativa do Império (o Paço Imperial, na cidade do Rio de Janeiro), onde podemos ver o aparecimento composto de prédios públicos e pequenos sobrados.

1

Ao centro da tela uma vasta formação de soldados que representam militares, alguns montados no entorno do conjunto arquitetônico.

2

Na parte de baixo da tela uma formação de soldados e, já quase saindo do campo de visão da tela, na parte inferior, podemos ver a representação de civis.

3

*Titulo: Proclamação da República ,1889*

*Autor: Oscar Pereira da Silva/ obra de 1889*

## TELA A SER ABORDADA



## PROPOSTA DE QUESTIONÁRIO

1. Você conhece essa obra? Caso sim, qual título da obra? Caso não saiba o nome da obra, qual nome você daria olhando para ela?
2. O que você ver na imagem?
3. Do que trata a obra/Imagem?
4. Qual ou quais mensagens podem ser percebidas ao olhar a obra?
5. Faça um comentário sobre suas percepções do grupo sobre a obra.

## Abaporu (Tarsila do Amaral/ obra de 1928)



### OBJETOS DE CONHECIMENTO:

A produção do imaginário nacional brasileiro: cultura popular, representações visuais, letras e o Romantismo no Brasil.

Políticas de extermínio do indígena durante o Império

### HABILIDADES:(BNCC)

Identificar e analisar as políticas oficiais com relação ao indígena durante o Império tendo em vista os povos indígenas originários do atual território de Sergipe que foram dizimados, no processo de desaldeamento. (EF08HI21).

Discutir o papel das culturas letreadas, não letreadas e das artes na produção das identidades no Brasil do século XIX. (EF08HI22).

### SUGESTÃO DE TEMAS E CONTEÚDOS QUE PODE SER EXPLORADO:

A construção da identidade nacional no período imperial, valorização do indígena idealizado.

Professor, nesta tela podemos explorar o uso marcante das cores verde/amaral e azul, basicamente as cores da bandeira brasileira. É possivelmente a obra mais famosa pintada por uma brasileira. A tela tornou-se símbolo do modernismo brasileiro e do nacionalismo. Além de uma arte peculiar brasileira, ela reflete sobre marcas do território brasileiro como clima e vegetação e nos permite "viajar" sobre as possibilidades de quais razões levaram Tarsila do Amaral a reduzir a cabeça e ampliar pé e mão da figura.

Podemos questionar juntos com os estudantes:

Seriam as concepções do homem trabalhador: pés e mãos colossais?

Seria uma reflexão sobre a baixa escolaridade dos Brasil dos anos de 1920? Devemos ressaltar que a Tarsila do Amaral é descendente da elite cafeeicultora paulista.



PONTOS DE DESTAQUE  
OBRA: ABAPORU

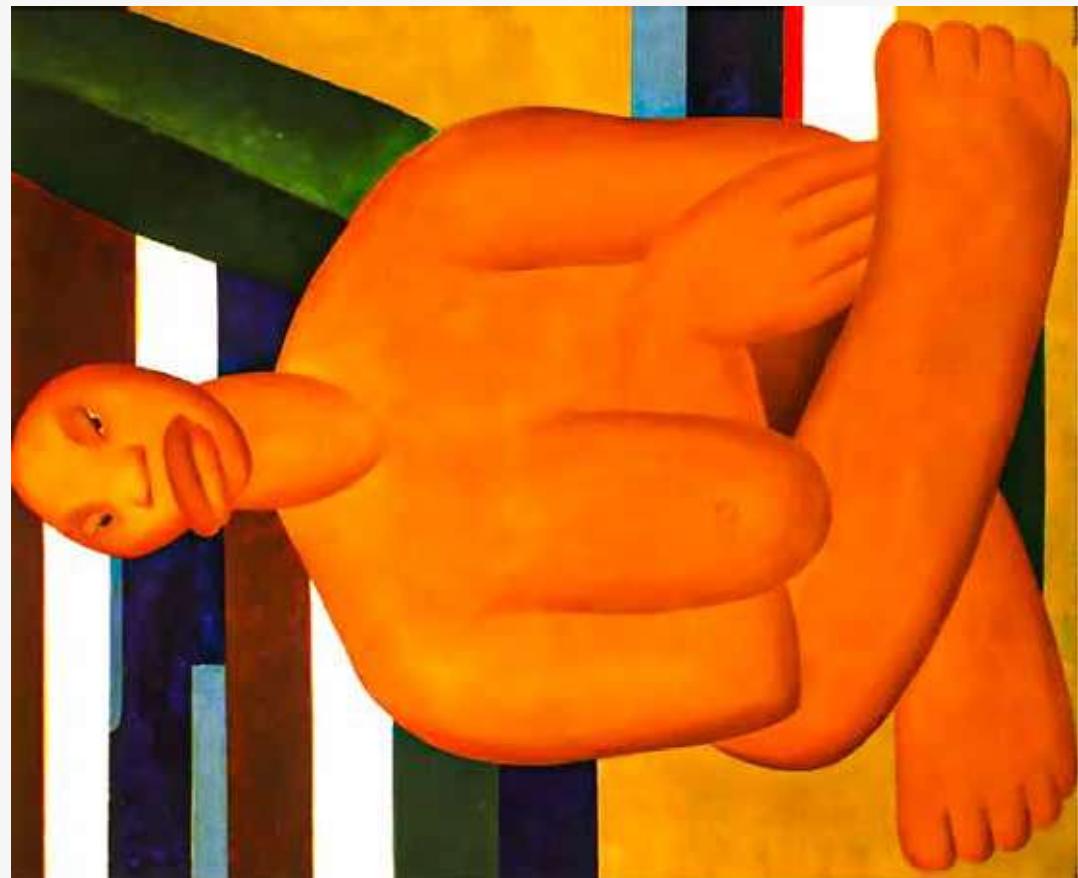
1 Uma figura humana de dimensões desproporcionais, cabeça reduzida, uma das mãos agigantada, assim como a perna e pés em proporção gigantesca em relação à cabeça.

2 O sol em amarelo vibrante em forma de pedaços de laranja cortada.

3 Um cacto, vegetação típica do nordeste brasileiro.

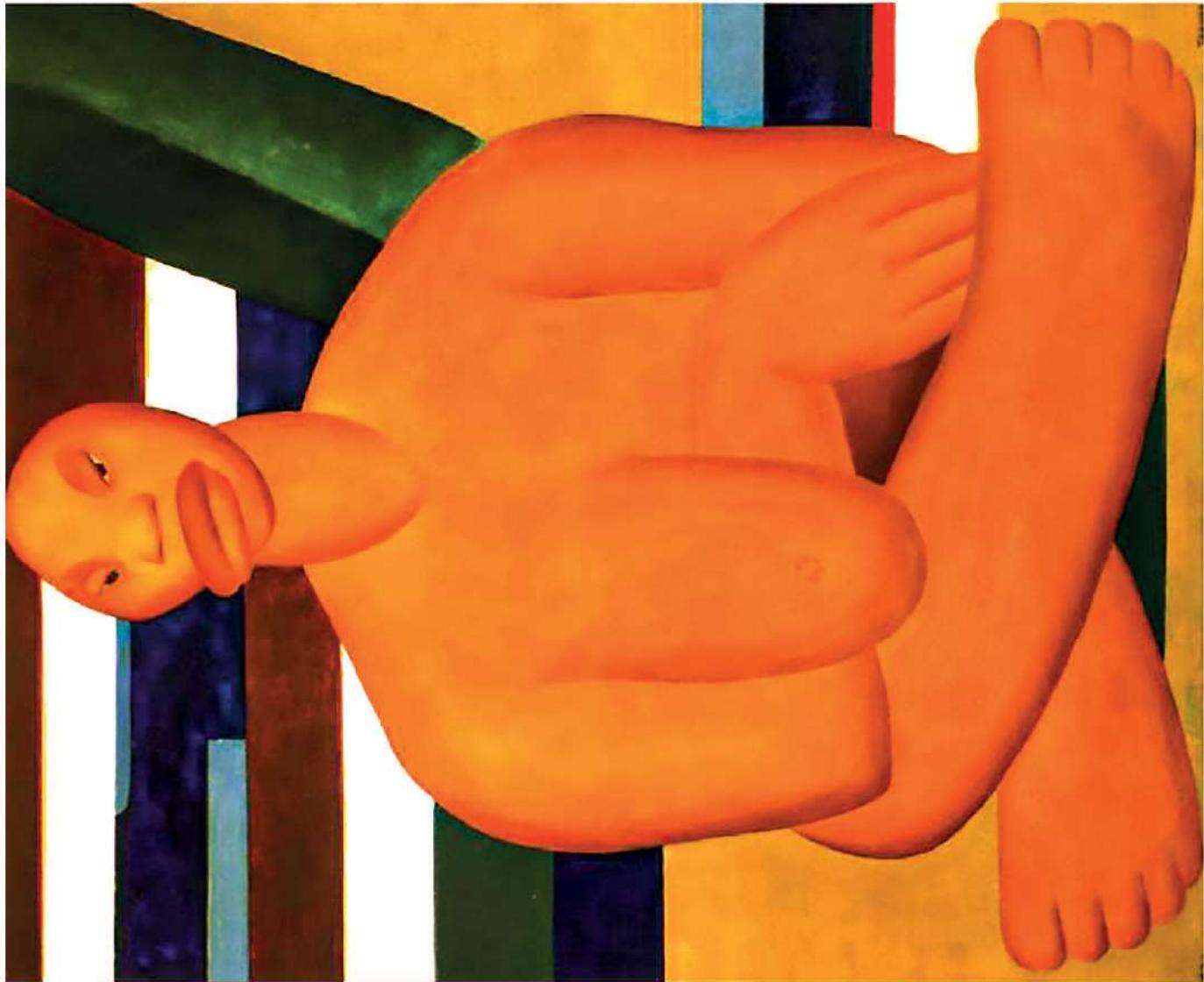
Título: Abaporu  
Autor: Tarsila do Amaral/ obra de 1928

## TELA A SER ABORDADA



## PROPOSTA DE QUESTIONÁRIO

1. Você conhece essa obra? Caso sim, qual título da obra? Caso não saiba o nome da obra, qual nome você daria olhando para ela?
2. O que você ver na imagem?
3. Do que trata a obra/Imagem?
4. Qual ou quais mensagens podem ser percebidas ao olhar a obra?
5. Faça um comentário sobre suas percepções do grupo sobre a obra.



## A Negra (Tarsila do Amaral/ obra de 1923)

### OBJETOS DE CONHECIMENTO:

O escravismo no Brasil do século XIX: plantations e revoltas de escravizados, abolicionismo e políticas migratórias no Brasil Imperial.

A tutela da população indígena, a escravidão dos negros e a tutela dos egressos da escravidão.

A questão da inserção dos pretos no período republicano do pós-abolição. Os movimentos sociais e a imprensa negra; a cultura afro-brasileira como elemento de resistência e superação das discriminações.

### HABILIDADES:(BNCC)

Identificar e relacionar aspectos das estruturas sociais da atualidade com os legados da escravidão no Brasil e discutir a importância de ações afirmativas. (EF08HI10).

Discutir a noção da tutela dos grupos indígenas e a participação dos negros na sociedade brasileira do final do período colonial, identificando permanências na forma de preconceitos, estereótipos e violências sobre as populações indígenas e negras no Brasil e nas Américas. (EF08HI14).

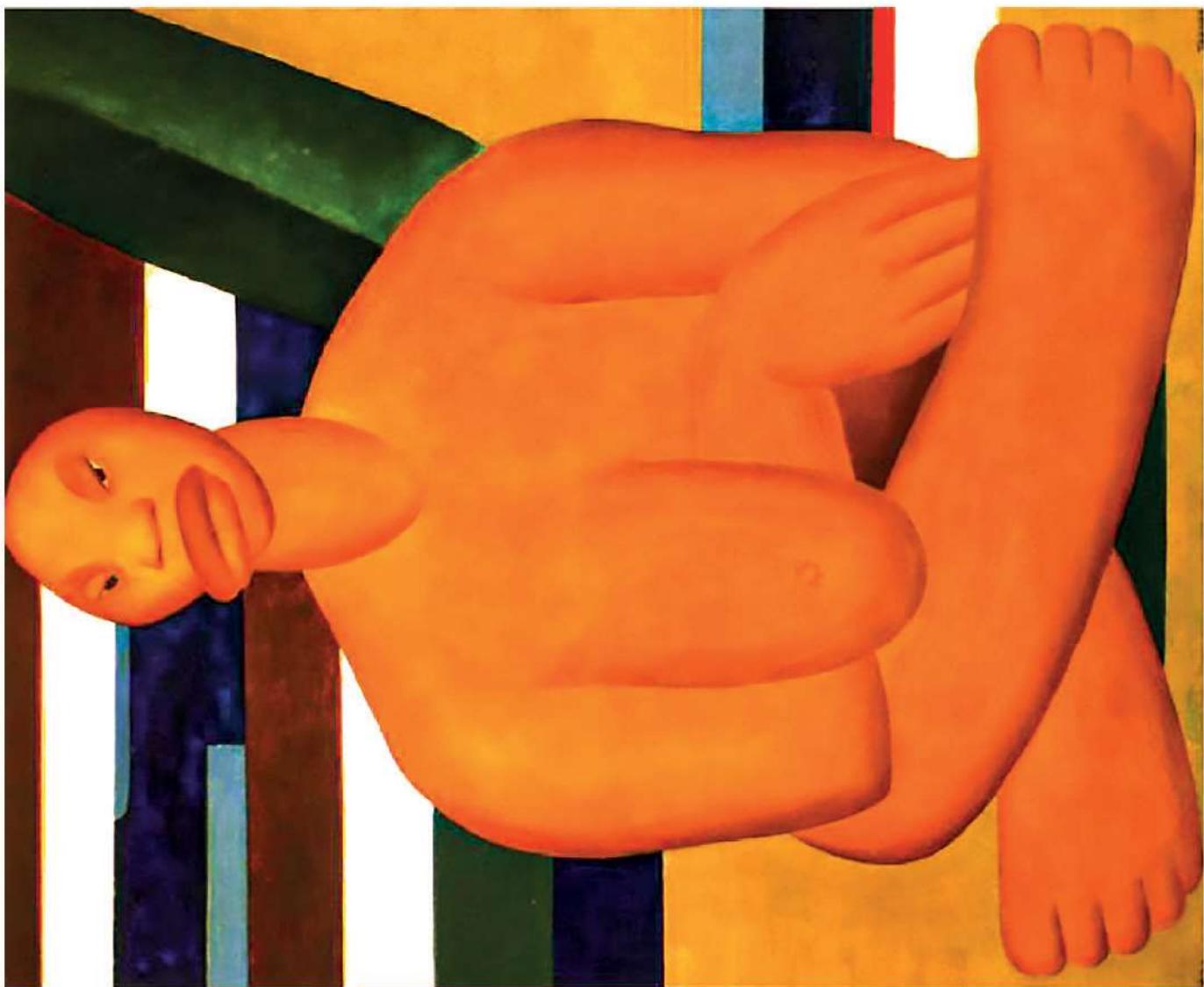
Analizar as transformações políticas, econômicas, sociais e culturais de 1989 aos dias atuais, identificando questões prioritárias para a promoção da cidadania e dos valores democráticos. (EF09HI24).

Identificar os mecanismos de inserção dos negros na sociedade brasileira pós-abolição e avaliar os seus resultados. (EF09HI03).

Discutir a importância da participação da população negra na formação econômica, política e social do Brasil. (EF09HI04).

### SUGESTÃO DE TEMAS E CONTEÚDOS QUE PODE SER EXPLORADO:

Os protagonismos da sociedade civil e as alterações da sociedade brasileira, as mulheres negras na história e sociedade.  
A questão da inserção dos pretos na sociedade.



### A Negra (Tarsila do Amaral/ obra de 1923)

A tela "A Negra" de Tarsila do Amaral é composta basicamente por um único elemento, uma figura de uma mulher preta que sobre um fundo com listras coloridas. A mulher pintada por Tarsila ocupa quase a totalidade da tela. As características da população preta são colocadas em destaque pela artista: os lábios e os nariz tem suas características acentuados dando maior destaque a esses atributos, um dos seios se sobressai acertado pelo exagero da artista.

A tela tornou-se um ícone da arte brasileira, pois nela uma preta era o destaque, a única figura da tela, apesar de esta com seios a amostra, a sexualidade não é o objeto de destaque.

Professor, pode-se partir do próprio nome da tela "A negra", abrir uma discussão sobre o uso das palavras "negro" e "preto" para os afrodescendentes. Pode-se listar termos como: lista negra, magia negra, mercado negro, ovelha negra, humor negro, seu passado negro, futuro negro.

## HABILIDADES DA BNCC E CONTEÚDO QUE PODEM SER EXPLORADAS DE ACORDO COM AS TELAS

Tela	Sugestão de temas e Conteúdos que pode ser explorado	Ano	Códigos e Habilidades da Base Nacional Comum Curricular
A Primeira Missa no Brasil (Victor Meirelles /obra de 1860)	O processo de colonização e invasão portuguesa no Brasil. Indígenas brasileiros.	8º anos	<p>(EF08HI21) Identificar e analisar as políticas oficiais com relação ao indígena durante o Império</p> <p>(EF08HI19) Formular questionamentos sobre o legado da escravidão nas Américas</p> <p>(EF08HI20) Identificar e relacionar aspectos das estruturas sociais da atualidade com os legados da escravidão no Brasil e discutir a importância de ações afirmativas.</p> <p>(EF09HI03) Identificar os mecanismos de inserção dos negros na sociedade brasileira pós-abolição e avaliar os seus resultados.</p> <p>(EF09HI04) discutir a importância da participação da população negra na formação econômica, política e social do Brasil</p> <p>(EF08HI14) Discutir a noção da tutela dos grupos indígenas e a participação dos negros na sociedade brasileira do final do período colonial, identificando permanências na forma de preconceitos, estereótipos e violências sobre as populações indígenas e negras no Brasil e nas Américas.</p> <p>(EF08HI27) Identificar as tensões e os significados dos discursos civilizatórios, avaliando seus impactos negativos para os povos indígenas originários e as populações negras nas Américas.</p> <p>(EF09HI03) Identificar os mecanismos de inserção dos negros na sociedade brasileira pós-abolição e avaliar os seus resultados.</p> <p>(EF08HI22) Discutir o papel das culturas letreadas, não letreadas e das artes na produção das identidades no Brasil do século XIX.</p> <p>(EF08HI14) Discutir a noção da tutela dos grupos indígenas e a participação dos negros na sociedade brasileira do final do período colonial, identificando permanências na forma de preconceitos, estereótipos e violências sobre as populações indígenas e negras no Brasil e nas Américas.</p> <p>(EF08HI21) Identificar e analisar as políticas oficiais com relação ao indígena durante o Império.</p> <p>(EF08HI14) Discutir a noção da tutela dos grupos indígenas e a participação dos negros na sociedade brasileira do final do período colonial, identificando permanências na forma de preconceitos, estereótipos e violências sobre as populações indígenas e negras no Brasil e nas Américas.</p> <p>(EF08HI21) Identificar e analisar as políticas oficiais com relação ao indígena durante o Império.</p> <p>(EF08HI27) Identificar as tensões e os significados dos discursos civilizatórios, avaliando seus impactos negativos para os povos indígenas originários e as populações negras nas Américas.</p>
Um jantar brasileiro (Jean-Baptiste Debret /1837)	A sociedade colonial, Economia açucareira	8º anos	
Família de chefe Camacá se preparando para um festejo (Jean-Baptiste Debret/ 1820-1830)	Colonização/Ocupação portuguesa no Brasil	8º anos	

<p><b>Independência ou Morte</b> (Pedro Américo/ obra de 1888)</p>	<p>Independência do Brasil. Brasil: Primeiro Reinado</p>	<p>8º anos</p> <p>Organização social e política do Brasil (1808 a 1822); Participações das mulheres na política Imperial (e na atualidade); Independência do Brasil e seus desfechos políticos, sociais e suas personagens.</p>	<p>(EF08HI11) Identificar e explicar os protagonismos e a atuação de diferentes grupos sociais e étnicos nas lutas de independência no Brasil, na América espanhola e no Haiti.</p> <p>(EF08HI12) Caracterizar a organização política e social no Brasil desde a chegada da Corte portuguesa, em 1808, até 1822 e seus desdobramentos para a história política brasileira.</p> <p>(EF08HI15) Identificar e analisar o equilíbrio das forças e os sujeitos envolvidos nas disputas políticas durante o Primeiro e o Segundo Reinado.</p> <p>(EF08HI11) Identificar e explicar os protagonismos e a atuação de diferentes grupos sociais e étnicos nas lutas de independência no Brasil</p> <p>(EF09HI03) Identificar os mecanismos de inserção dos negros na sociedade brasileira e sergipana pós-abolição e avaliar os seus resultados.</p>
<p><b>Sessão do Conselho de Estado</b> (Georgina de Albuquerque/ obra de 1922)</p>	<p>A formação social do Brasil, a inserção dos pretos na sociedade.</p>	<p>9º anos</p> <p>A libertação dos escravos (Pedro Américo/ obra de 1889)</p>	<p>(EF08HI14) Discutir a noção da tutela dos grupos indígenas e a participação dos negros na sociedade brasileira do final do período colonial, identificando permanências na forma de preconceitos, estereótipos e violências sobre as populações indígenas e negras no Brasil e nas Américas.</p> <p>(EF08HI19) Formular questionamentos sobre o legado da escravidão nas Américas, com base na seleção e consulta de fontes de diferentes naturezas.</p> <p>(EF08HI23) Estabelecer relações causais entre as ideologias raciais e o determinismo no contexto do imperialismo europeu e seus impactos na África e na Ásia.</p> <p>(EF09HI04) Discutir a importância da participação da população negra na formação econômica, política e social do Brasil.</p> <p>(EF08HI19) Formular questionamentos sobre o legado da escravidão nas Américas, com base na seleção e consulta de fontes de diferentes naturezas.</p> <p>(EF08HI20) Identificar e relacionar aspectos das estruturas sociais da atualidade com os legados da escravidão no Brasil e discutir a importância de ações afirmativas.</p> <p>(EF08HI14) Discutir a noção da tutela dos grupos indígenas e a participação dos negros na sociedade brasileira do final do período colonial, identificando permanências na forma de preconceitos, estereótipos e violências sobre as populações indígenas e negras no Brasil e nas Américas.</p> <p>(EF08HI27) Identificar as tensões e os significados dos discursos civilizatórios, avaliando seus impactos negativos para os povos indígenas originários e as populações negras nas Américas.</p> <p>(EF09HI03) Identificar os mecanismos de inserção dos negros na sociedade brasileira pós-abolição e avaliar os seus resultados.</p> <p>(EF09HI03) Identificar os mecanismos de inserção dos negros na sociedade brasileira e sergipana pós-abolição e avaliar os seus resultados.</p>
		<p>O Mestiço (Cândido Portinari /1934);</p> <p>O lavrador de café (Cândido Portinari /1934);</p>	<p>8º anos</p> <p>O escravismo no Brasil e seus reflexos (revoltas e abolicionismo)</p> <p>9º anos</p>

No cafezal (Georgina de Albuquerque/ Obra de 1926);	A sociedade familiar campone- sa e seus desafios numa socie- dade de ciclos monocultores.  Proclamação da República (Benedito Calixto) / obra de 1893);	9º ano	EF09HI01) Descrever e contextualizar os principais aspectos sociais, culturais, econômicos e políticos da emergência da República no Brasil, em Sergipe e local.
Proclamação da República (Oscar Pereira da Silva) / obra de 1889);	Proclamação da república e seus desdobramentos  O nascimento da República no Brasil e os processos históricos até a metade do século XX	9º ano	(EF09HI01) Descrever e contextualizar os principais aspectos sociais, culturais, econômicos e políticos da emergência da República no Brasil.
Abaporu (Tarsila do Amaral) / obra de 1928)	A construção da identidade nacional no período imperial, valorização do indígena ideali- zado.	8º ano	(EF08HI21) Identificar e analisar as políticas oficiais com relação ao indígena durante o Império tendo em vista os povos indígenas originários do atual território de Sergipe que foram dizimados, no processo de desaldeamento.
A Negra (Tarsila do Amaral) / obra de 1923)	Os protagonismos da socieda- de civil e as alterações da so- ciedade brasileira, as mulheres negras na história e sociedade.	9º anos	(EF08HI20) Identificar e relacionar aspectos das estruturas sociais da atualidade com os legados da es- cravidão no Brasil e discutir a importância de ações afirmativas.  (EF08HI14) Discutir a noção da tutela dos grupos indígenas e a participação dos negros na sociedade brasileira do final do período colonial, identificando permanências na forma de preconceitos, estereótipos e violências sobre as populações indígenas e negras no Brasil e nas Américas.
	A questão da inserção dos pre- tos na sociedade.		(EF09HI24) Analisar as transformações políticas, econômicas, sociais e culturais de 1989 aos dias atuais, identificando questões prioritárias para a promoção da cidadania e dos valores democráticos.
			(EF09HI03) Identificar os mecanismos de inserção dos negros na sociedade brasileira pós-abolição e avaliar os seus resultados.
			(EF09HI04) Discutir a importância da participação da população negra na formação econômica, política e social do Brasil.

## REFERÊNCIAS

SILVA, Humberto Ferreira da "Lectio imago": ensino de história por meio das pinturas históricas / Humberto Ferreira da Silva ; orientador Fabio Alves dos Santos. – São Cristóvão, SE, 2021. 110 f.: il.

### PINTURAS:

ALBUQUERQUE, Georgina de. **Sessão do Conselho de Estado**. 1922. Óleo sobre tela, 210 cm x 265 cm.

\_\_\_\_\_. **No cafezal**. 1930. Óleo sobre tela, 100 x 138 cm.

AMARAL, Tarsila do. **Abaporu**. 1928. Óleo sobre tela, 85 cm x 72 cm.

\_\_\_\_\_. **A Negra**. 1923. Óleo sobre tela, 100cm x 81,3cm.

AMÉRICO, Pedro. **Independência ou Morte**. 1888. Óleo sobre tela, 415 cm x 760 cm.

\_\_\_\_\_. **A libertação dos escravos**. 1889. Óleo sobre tela, 138,5 cm x 199 cm.

Autor desconhecido. **Família de um Chefe Camacã, Preparando-se para Festa**. 1820 a 1830. Aquarela, 18,6cm x 29,3 cm.

CALIXTO, Benedito. **Proclamação da República**. 1893. Óleo sobre tela, 123,5 cm x 200 cm.

DEBRET, Jean-Baptiste. **O Jantar Brasileiro**. 1827. Aquarela sobre papel, 15,9 cm x 21,9 cm.

MEIRELLES, Víctor. **Primeira Missa no Brasil**. 1860. Óleo sobre tela, 268x356 cm.

PORTINARI, Cândido. **O Lavrador** de café. 1934. óleo sobre tela, 100 cm x 81cm

\_\_\_\_\_. **O Mestiço**. 1934. óleo sobre tela, 81 cm x 65cm.

SILVA, Oscar Pereira da. **Proclamação da República**. 1889. Óleo sobre tela, 80 x 124 cm.

